



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Linguística e Literatura

Coordenador(a) da Área: José Sueli de Magalhães (UFU)
Coord. Adjunta de Programas Acadêmicos: Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG)
Coord. de Programas Profissionais: Luiza Helena Oliveira da Silva (UFNT)

Avaliação Quadrienal 2025



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Linguística e Literatura

COORDENADOR DE ÁREA: José Sueli de Magalhães

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Solange Fiuza Cardoso Yokozawa

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Luiza Helena Oliveira da Silva

I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)

O primeiro passo para a realização da avaliação quadrienal, etapa presencial, foi a constituição da comissão de consultores, atendendo aos preceitos normativos da CAPES. Para a Área de Linguística e Literatura, a sexta maior entre as cinquenta Áreas de Avaliação da CAPES, foram acionados oitenta professores pesquisadores, além dos três coordenadores de Área.

Alguns critérios foram estabelecidos para a composição do grupo, especialmente representação regional, gênero e perfil dos programas. Assim, o grupo foi composto por pesquisadores e pesquisadoras vinculados a programas de pós-graduação de todas as cinco regiões do Brasil e de todos os perfis, ou seja, de notas 3 a 7. Observou-se também a distribuição igualitária entre a Linguística e Literatura.

Com o objetivo de garantir a comparabilidade entre os programas, a coordenação de área distribuiu os programas entre duplas de consultores, de modo que cada dupla pudesse avaliar, conjuntamente, programas de mesmo perfil e de perfis distintos. Como resultado dessa distribuição, cada dupla avaliou entre três e quatro programas.

A lista completa com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal 2021-2024 encontra-se no item IX deste relatório.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo da Área de Linguística e Literatura ocorreu em cinco etapas distintas, a saber:

1. Classificação de livros
2. Classificação de periódicos



3. Análise dos itens qualitativos e destaques
4. Análise de Indicadores
5. Quadrienal final

Relativamente a essas cinco etapas, importa relatar que a Classificação de Livros ocorreu após a realização da tarefa de unificação/desunificação de itens. Tal procedimento foi necessário porque, principalmente em casos de coletâneas, várias obras foram informadas mais de uma vez — o que se justifica pelo fato de os autores dos capítulos pertencerem a programas distintos.

A etapa de Classificação de Periódicos também foi precedida pela glosa de artigos que, após averiguação da DAV e aplicação do algoritmo de similaridade, encontravam-se repetidos. Tanto esses dois procedimentos prévios — unificação e glosa — quanto as etapas de 1 a 4 foram realizados remotamente.

Para cada procedimento, ocorreram diversas reuniões com os consultores, por meio da plataforma Microsoft Teams da CAPES, na sala da Área de Linguística e Literatura. As referidas reuniões foram gravadas e, posteriormente, disponibilizadas aos consultores.

Também fez parte das ações de avaliação a produção de tutoriais pela Coordenação de Área, contendo o passo a passo para acesso às informações e o *modus operandi* para a avaliação propriamente. A construção desses tutoriais teve como principal objetivo facilitar aos consultores o trabalho técnico junto à plataforma de análise e a compreensão da episteme da avaliação, uma vez que das comissões fizeram parte não apenas consultores experientes, mas também novatos.

A etapa de número 5 foi realizada presencialmente, de 11 a 15 de agosto, nas dependências da CAPES em Brasília.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

Conforme consta do Documento de Área, a Área de Linguística e Literatura abrange estudos mono e interdisciplinares que tomam como objeto de enfoque crítico, teórico, descritivo e analítico a língua e a literatura em seus mais variados escopos e perspectivas, considerando, portanto, os estudos linguísticos, literários, estudos de tradução, estudos culturais, aplicados, dentre outros.

A sólida vocação da Área para a interdisciplinaridade está na base de sua concepção teórico crítica, o que permite um redimensionamento de seus objetivos e métodos de investigação e conduz a uma reflexão epistemológica que atende diferentes possibilidades de análise. Essa vocação — seja no domínio da língua, seja no da literatura — possibilita novos enquadramentos sobre conceitos fundamentais, abrindo-os à interferência de teorias e de métodos de outras áreas e disciplinas, cujo diálogo leva a uma percepção diferenciada, que não se reduz a uma simples justaposição, mas a uma transversalidade que perpassa várias disciplinas.

A Área de Linguística e Literatura reúne programas com perfis bem delineados e diferenciados entre si. Um conjunto vasto de Programas contempla pesquisas no âmbito dos estudos linguísticos e dos estudos literários; um conjunto menor dedica-se exclusivamente aos estudos linguísticos ou aos estudos literários; outro grupo assume como eixo norteador a interdisciplinaridade propriamente. Todos esses programas são acadêmicos, muitos deles com Mestrado e Doutorado. Em relação à modalidade profissional, no quadriênio 2021-2024, foram avaliados sete programas, todos em nível de mestrado. Importa relatar que o Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras em Rede – não pertence mais à Área de Linguística e Literatura, sendo, agora, avaliado pela Área.51 Ciências e Humanidades para a Educação Básica.

O crescimento da Área, em relação ao quadriênio anterior, permaneceu estável. No quadriênio 2017-2020, foram avaliados 154 programas, enquanto no período de 2021-2024, a clientela contou, inicialmente, com 155 programas que, depois, foram reduzidos a 154, compreendida a recente fusão de dois programas da Universidade Federal de Rondônia. Comparando-se os dois períodos:

- i) 2017-2020: quatro programas foram fusionados e dois descontinuados;
- ii) 2021-2024: cinco novos programas criados, dois fusionados e um desmembrado.

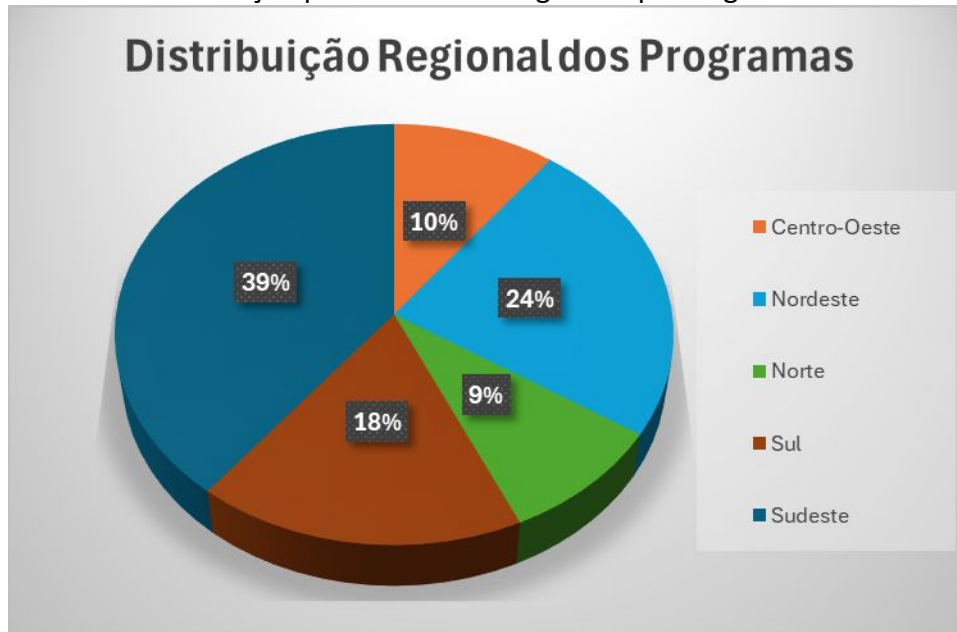
A mesma descentralização e diminuição radical das assimetrias regionais já visíveis no quadriênio anterior manteve-se neste período, ou seja, a área possui programas em todas as unidades da federação. Ressalte-se que no atual ciclo foram aprovados quatro novos cursos de doutorado na Amazônia legal, a saber, no Amazonas (UEA), Roraima (UFRR), Mato Grosso (UNEMAT-Sinop) e Maranhão (UEMA – São Luís). Ressalte-se que, com exceção do Mato Grosso, as outras três unidades federativas não possuíam esse nível de formação pós-graduada na Área de Linguística e Literatura. Desta forma, atualmente, apenas o estado do Amapá não possui doutorado na Área de Linguística e Literatura.

O quadro a seguir mostra o quantitativo numérico de programas por Região, enquanto o gráfico apresenta a distribuição percentual:

Quadro 1: Distribuição numérica de Programas por Região

Distribuição Regional dos Programas	
Região	Número de PPG
Centro-Oeste	16
Nordeste	37
Norte	13
Sul	27
Sudeste	61
Total	154

Gráfico 1: Distribuição percentual de Programas por Região



A Área de Linguística e Literatura é estratégica para o desenvolvido acadêmico, científico, social, econômico e humano de uma nação, haja vista que a linguagem perpassa e preenche todo o aparato em que se constrói o sistema social, qualquer que seja sua natureza. É necessário, pois, considerar a importância de se fortalecer ininterruptamente os Programas da Área para que mestres e doutores bem qualificados sejam formados. Essa formação será alcançada por meio de ações que envolvam todos os atores que compõem o elenco da pós-graduação, a saber, os próprios discentes, o corpo docente, os egressos, o corpo técnico, as instituições e a sociedade. Incluem-se, também, as agências gestoras e fomentadoras da pesquisa, como CAPES, CNPq e FAPs.

A Área mantém o firme propósito de incentivar o fortalecimento da autoavaliação do Programas, a qual deve envolver todas as esferas sobre as quais os cursos de pós-graduação se constroem.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

É de amplo conhecimento da comunidade acadêmico-científica brasileira que neste ano de 2025 ocorreria a última classificação de revistas científicas pelo chamado Qualis Periódicos. Em vista disso, a coordenação de Área orientou todos os consultores a que atentassem para uma apreciação ainda mais criteriosa dos veículos, o que foi feito a partir das seguintes etapas:

- I. reunião prévia, via Plataforma Microsoft Teams da CAPES, sala de Linguística e Literatura, entre consultores e coordenadores para repasse de informações, orientações e discussão sobre os fundamentos do Qualis, metodologia e critérios de ajustes;
- II. apresentação da planilha de dados de modo a explicitar os procedimentos para análise e correções possíveis;
- III. apresentação de tutorial explicativo construído pela Coordenação de Área, a fim de que os consultores soubessem exatamente como proceder;
- IV. averiguação, por parte dos consultores, do índice H5 dos periódicos via *Google Metrics* ou, em caso de ausência nesta Plataforma, via sistema *PlublishorPerish*;
- V. averiguação final pela coordenação da Área.

Como referido, todas as reuniões com os consultores aconteceram por meio da Plataforma *MicrosoftTeams*, sob o acompanhamento de técnicos da DAV, enquanto interações ao longo do processo se deram pelo aplicativo Whatsapp e por e-mail, com o intuito de esclarecer dúvidas imediatas.

Na referida reunião prévia, foram apresentados os parâmetros gerais da área para que um periódico seja avaliado, quais sejam:

- i. Política Editorial claramente definida, explicitando sua abrangência temática;
- ii. Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- iii. Conselho Editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros;
- iv. ISSN;
- v. Periodicidade regular e atualizada com, no mínimo, dois números anuais;
- vi. Afiliação institucional e titulação dos autores;
- vii. Resumo em língua portuguesa e em uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave;
- viii. Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- ix. Chamada aberta com divulgação online;
- x. Especificação das normas de submissão e avaliação pelo sistema duplo cego pelos pares;
- xi. Número mínimo de 14 artigos por ano;
- xii. Disponibilidade em formato digital, com acesso online para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números relativos ao período estabelecido.

Para a conclusão desta etapa, os consultores tiveram como fonte:

- i) a Planilha de dados fornecida pela DAV, com todos os veículos utilizados pelos pesquisadores da Área;
- ii) a Plataforma Google Scholar (*Google Metrics*) e, em caso de ausência de dados nesta plataforma, o aplicativo “*PublishorPerish*”;
- iii) vídeos tutoriais gravados pelo Coordenador da Área a fim de instruir os consultores na busca pelo H5 no Google <https://www.youtube.com/watch?v=ciwH4gXOjJY> e no *PublishorPerish* <https://www.youtube.com/watch?v=8TNoCZkWr44&t=49s>. No caso do *PublishorPerish* foi informado que os consultores deveriam atualizar o período de busca para 2019-2023, conforme instruções da DAV.
- iv) as páginas dos periódicos na internet;
- v) páginas dos indexadores informados pelos periódicos;

Informa-se que a Área de Linguística e Literatura manteve a opção pelo QR2 (Qualis Referência 2), o qual é norteado pelos índices fornecidos pelo Google Scholar – H5.

Antes de proceder aos ajustes, foram apresentadas as seguintes orientações aos consultores:

Antes de proceder aos ajustes finais, foram apresentadas as seguintes orientações aos consultores:

- i. Todas as revistas, especialmente aquelas com Qualis A e C, deveriam ser criteriosamente analisadas nas planilhas e em seus *websites*;
- ii. Atentar para “revistas” que não obedeceram aos critérios CAPES para periódicos, as quais deveriam ser classificadas como NP (Não Periódico);
- iii. Notando algum erro no H5, ISSN, Título: inserir a forma correta em formulário para envio à DAV;
- iv. Notando repetição de dados: unificar as informações em formulário para envio à DAV;
- v. Para realização de ajustes: 20% dos estratos poderiam ser alterados em até 1 nível, e 10% dos estratos em até 2 níveis.

Para efetuar os ajustes referidos no item v acima, os critérios apresentados e discutidos em reunião com todos os consultores ficaram assim consolidados, a partir de sugestões do Fórum de Editores de Periódicos da Área (FEANPOLL), em reunião realizada em 5 de junho de 2023, na UFRJ:

CRITÉRIOS DE AJUSTES (20% em até 1 nível; 10% em até 2 níveis)

1- AJUSTES PARA CIMA ↑

- a. Com Scielo ou Citescore (Scopus) ou JIF/JCR (Web of Science): **SUBIR 2 NÍVEIS**;
- b. Periódico com publicação em mais de uma língua em todos os números ou volumes do período: **SUBIR 2 NÍVEIS**
- c. Periódico com todas as publicações traduzidas para outra língua em todos os números ou volumes do período: **SUBIR 2 NÍVEIS**
- d. Periódico com publicação em mais de uma língua em parte dos números ou volumes do período: **SUBIR 1 NÍVEL**
- e. Periódico com todas as publicações traduzidas para outra língua em parte dos números ou volumes do período: **SUBIR 1 NÍVEL**
- f. 8. Periódico com escopo editorial pertinente a áreas minoritárias: **SUBIR 1 NÍVEL** (por exemplo: povos originários; Línguas e Literaturas Clássicas etc)

2- AJUSTES PARA BAIXO ↓

- a. Sem periodicidade regular no período: **DESCER 2 NÍVEIS**
- b. Sem avaliação às cegas, à exceção de periódicos que explicitamente sejam aderentes à avaliação aberta no âmbito de Ciência Aberta: **DESCER 2 NÍVEIS**
- c. Sem, pelos menos, 2 indexadores: **DESCER 2 NÍVEIS**
- d. Sem conselho editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros: **DESCER 2 NÍVEIS**
- e. Sem, pelo menos, 14 artigos por ano: **DESCER 1 NÍVEL**
- f. Periódico com mais de 30% de publicação endógena institucional e mais de 2 artigos do mesmo autor por volume ou número: **DESCER 1 NÍVEL**.

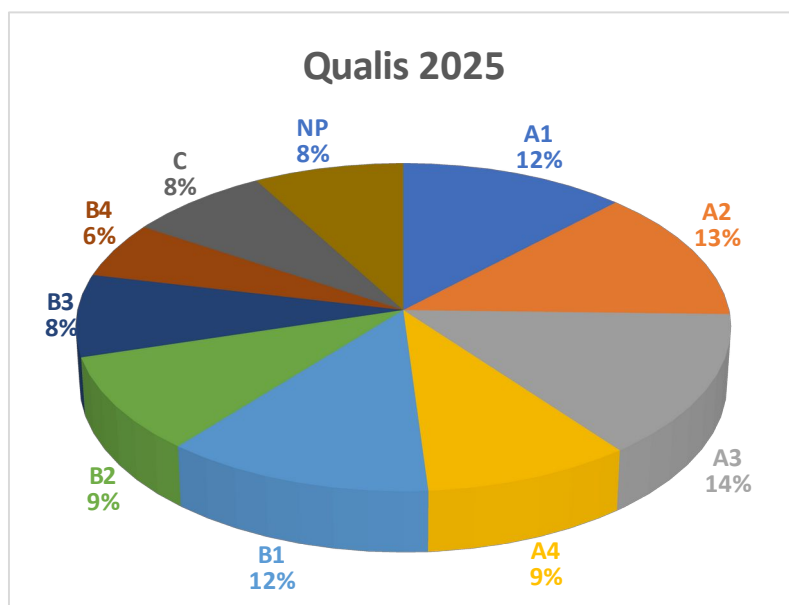
Por fim, foram avaliados pela Área Mãe Linguística e Literaturas 1319 periódicos, conforme o quadro e gráfico a seguir a seguir:

Quadro 2: resultado final da Classificação de Periódicos 2025 (quantitativo)

Classificação	Quantitativo
A1	163
A2	172
A3	187
A4	123
B1	159
B2	125
B3	107
B4	73
C	102
NP ¹	108
TOTAL	1319

¹ NP: Veículos identificados como Não-Periódicos ou que adotam práticas editoriais que comprometem a integridade do processo de publicação

Gráfico 2: resultado final da Classificação de Periódicos 2025 (percentual)



i) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

Assim como no quadriênio 2017-2021, os trabalhos da comissão de Classificação de Livros da Área 41. Linguística e Literatura ocorreram nas seguintes etapas:

- i) Unificação, por comissão própria, das produções repetidas, a partir da aplicação do algoritmo de similaridade feita pela DAV;
- ii) Reunião prévia entre consultores e coordenadores para a exposição de informações, orientações e discussão sobre os fundamentos da Metodologia e critérios de ajustes;
- iii) Tutorial elaborado pela coordenação de Área como passo a passo para a Classificação;
- iv) Apresentação de dados de modo a exemplificar os procedimentos para análise e correções possíveis;
- v) Avaliação pelos consultores com vistas à finalização das etapas;
- vi) Averiguação final pela coordenação da Área.

As reuniões com os consultores aconteceram por meio da Plataforma Microsoft Teams, sala Linguística e Literatura, sob o acompanhamento de técnicos da DAV, enquanto interações ao longo do processo se deram pelo aplicativo Whatsapp e e-mail, com o intuito de esclarecer dúvidas imediatas.

Na referida reunião prévia, foram apresentados os parâmetros gerais da área para a classificação de livros, a saber:

- ✓ Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do Programa;
- ✓ Quesito I – Características formais da obra;
- ✓ Quesito II – Avaliação Indireta da qualidade da obra;

Foram avaliados os seguintes produtos: obras integrais; coletâneas; dicionários, enciclopédias e atlas.

As diretrizes gerais para a classificação destes produtos foram as seguintes:

- ✓ A Área de Linguística e Literatura, assim como outras Áreas, não avalia capítulos, mas, sim, a obra, ou seja, a coletânea constituída de capítulos;
- ✓ A classificação do capítulo advém da nota atribuída à coletânea;
- ✓ Toda a avaliação é baseada nas informações fornecidas pelos Programas na Plataforma Sucupira;
- ✓ Os critérios de avaliação foram discutidos pelos 5 Fóruns Regionais de Coordenadores, realizados em 2019 e rediscutidos nos Fóruns de 2023;
- ✓ Todos os indicadores e processos avaliativos estão inseridos no sistema CAPES (Plataforma Sucupira), não havendo, pois, possibilidade de alteração.

O quadro 3 a seguir corresponde ao espelho dos indicadores utilizados na Classificação de Livros:

Quadro 3- Planilha de Classificação de Livros

CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS - LINGUÍSTICA E LITERATURA			
ADERÊNCIA (Máximo 8 pontos)			
1. Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do PPG	8	Sim	8
		Não	0
QUESITO 1. CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA (máximo de 42 pontos)			
Itens	Pontuação o Máxima	Indicadores	FINAL
1. Idioma	0	Idioma Nacional	0
		Idioma Internacional	0
		Publicação Multilíngue	0
	15	Programa	5
		IES do Programa	15

		Editora brasileira comercial	15
2. Tipo de Editora		Editora estrangeira comercial	15
		Editora universitária	5
		Editora universitária brasileira	15
		Editora universitária estrangeira	15
		Instituição Científica	5
		Outra	0
	3. Financiamento	8	Própria Editora
Editais de Fomento			5
Agência de fomento nacional			7
Agência de fomento internacional			8
Associação científica e/ou profissional			3
Parceria com organização			2
Outro			2
4. Conselho Editorial	8	Membros internacionais	8
		Membros nacionais	8
		Não se aplica	2
		Outra	2
5. Informações sobre os autores	5	Sim	5
		Não	0
6. Índice remissivo	3	Sim	3
		Não	0
7. Parecer e Revisão por pares	3	Sim	3
		Não	0
QUESITO 2. AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE (máximo de 50 pontos)			
Itens	Pontos	Indicadores	FINAL
1. Natureza da Obra	30	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio	30

	autor, fruto de sua trajetória profissional	
	Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	30
	Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisas e projetos dos docentes	30
	Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede	30
	Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	25
	Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	20
	Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	20
	Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área	15
	Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática	30
	Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta	20

		com pesquisa realizada, mas com boa qualidade didática	
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	8
		Texto de difusão de conhecimentos da área	5
		Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação	5
		Outra (especificar):	2
2. Leitor preferencial	10	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins	10
		Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	10
		Obras destinadas ao público em geral	10
		Outros (especificar)	3
3. Origem da obra	10	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	10
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	10
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internacionais	10
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	5
		Não envolve grupos ou	3

		rede de pesquisa	
--	--	------------------	--

O quadro 4 ilustra a performance final de cada produto, conforme a pontuação alcançada:

Quadro 4: Classificação final de livros e capítulos, conforme pontuação alcançada

Classificação final		
Pontuação	Livros (obra completa/Coletânea)	Capítulos
85 a 100	L1	C1
71 a 84	L2	C2
61 a 70	L3	C3
51 a 60	L4	C4
1 a 50	L5	C5
0	LNC	NC

Foram apresentados, ao todo, 46.121 itens entre obras completas e coletâneas para a Classificação. Este número, após a unificação, caiu para 19.962 produtos.

j) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A Área de Linguística e Literatura não classifica produtos técnico-tecnológicos. Esta produção é avaliada qualitativamente a partir dos destaques dos Programas na Plataforma Sucupira.

k) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS

As obras artísticas foram classificadas juntamente como os livros e consideradas apenas para Programas que possuam Área de Concentração e/ou Linha de Pesquisa em Escrita Criativa.

l) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A Área de Linguística e Literatura não classifica eventos. Estes podem ser informados para avaliação qualitativa caso tenham sido destacados pelos Programas como produtos de relevância e de grande impacto.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Em convergência com o Termo de Autocomposição (TAC) firmado entre a CAPES e Ministério Público, a Ficha de Avaliação deste quadriênio foi exatamente a

mesma do quadriênio anterior. Assim são apresentados, na sequência os Quesitos e Itens avaliados:

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE OS QUESITOS E ITENS:

1. PROGRAMA

O quesito 1 da Ficha de Avaliação – PROGRAMA – possui quatro itens, cujos objetivos versam acerca do perfil do corpo docente; aderência dos projetos, das linhas de pesquisas, áreas de concentração e matrizes curriculares; planejamento estratégico do programa, aliado ao planejamento institucional, procedimentos e resultados da autoavaliação.

2. FORMAÇÃO

O quesito 2 da Ficha de Avaliação – FORMAÇÃO – é o quesito que tem maior peso para a definição das notas dos programas. Para atribuição das notas 6 e 7, os programas devem apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, neste quesito, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior.

Deste Quesito constam cinco itens direcionados a analisar a qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; a produção intelectual de discentes e egressos; o destino, a atuação e avaliação dos egressos do Programa; as atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação. Neste quesito a qualidade da produção de conhecimento tem atenção não em questões numéricas ou estatísticas, mas no que concerne aos destaques informados no relatório de cada programa.

3. IMPACTO NA SOCIEDADE

O quesito 3 da Ficha de Avaliação – IMPACTO NA SOCIEDADE – dispõe de três itens que visam avaliar: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; como também o impacto econômico, social e cultural do Programa e Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa. O diferencial neste quesito remete à possibilidade de avaliar a inserção local, regional ou nacional dos programas que ainda não possuem uma internacionalização consolidada. Tal perspectiva promove a oportunidade de os programas serem valorizados nas ações em que estão comprometidos e em conformidade com a sua missão.

Consideração sobre os Programas Profissionais

Em relação à ficha de avaliação dos programas profissionais, esta foi construída a partir dos mesmos quesitos da ficha de avaliação dos programas acadêmicos, observando-se as mesmas dimensões:

- i) Programa;
- ii) Formação e
- iii) Impacto.

Considerando, no entanto, as especificidades dos cursos da modalidade profissional, os pesos de cada um dos itens dos quesitos seguiram a lógica de valorização dos aspectos profissionais. Foram balizadores dos pesos e os próprios objetivos dos cursos de mestrado e doutorado profissionais, a saber:

- i) capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos;
- ii) transferência de conhecimento para a sociedade;
- iii) promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas.

Sendo assim, as partes da ficha de avaliação dos programas profissionais que receberam tratamento diferenciado da ficha de avaliação dos programas acadêmicos foram:

- i) a produção discente e de egressos, com ênfase para a produção intelectual em coautoria com docentes, participação de egressos e discentes em atividades de replicação dos conhecimentos adquiridos no curso realizado no PPG,
- ii) a qualidade dos egressos titulados;
- iii) valorização da produção técnica de discentes, egressos e docentes;
- iv) impacto econômico, social e cultural do programa, uma vez que os programas profissionais possuem como uma de suas metas a promoção integrada da formação profissional com entidades demandantes de diversas naturezas.

A valorização desses aspectos da ficha de avaliação dos programas profissionais se deu por meio da atribuição de pesos maiores para estes aspectos. Em síntese, a ficha de avaliação de Programas profissionais se valeu dos princípios gerais da avaliação da pós-graduação, com ênfase em aspectos concernentes à sua natureza profissional.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO– PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesito 1: PROGRAMA	Conceito	Indicador
Item 1.1. (30%): Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.		
1.1.1. O Programa será analisado, de modo qualitativo, em relação aos seguintes aspectos: a) Histórico, missão e objetivos do Programa em relação à modalidade do curso, destacando seu desenvolvimento; b) Aderência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e projetos de pesquisa, conjugados à missão, objetivos do curso e perfil do egresso; c) Matriz curricular com disciplinas que possuam ementas claras, bibliografia pertinente e atualizada; todas as disciplinas devem ser ministradas ao longo do período de avaliação.	() Muito bom	Atende plenamente os 03 (três) subitens indicados.
	() Bom	Atende plenamente apenas 02 (dois) dos subitens indicados.
	() Regular	Atende plenamente apenas 01 (um) dos subitens indicados.
	() Fraco	Atende parcialmente 01 (um) dos subitens indicados.
	() Insuficiente	Não atende a nenhum subitem.
	Parecer com justificativa	
1.1.2. A infraestrutura deve estar adequada para o funcionamento administrativo e didático do curso e contemplar o que segue: a) Biblioteca com acervo físico e virtual adequado à área; políticas que visem a aquisição	() Muito bom	Atende plenamente os 04 (quatro) subitens indicados.
	() Bom	Atende plenamente apenas 03 (três) dos subitens indicados.
	() Regular	Atende plenamente apenas 02 (dois) dos subitens indicados.
	() Fraco	Atende plenamente apenas 01 (um) dos subitens indicados.
	() Insuficiente	Não atende plenamente nenhum dos subitens indicados.

<p>e melhoria do acervo bibliográfico; b) Espaço físico para salas de aulas, reuniões e funcionamento da secretaria e da coordenação do Programa; c) Laboratórios, salas para defesas e ambientes destinados ao trabalho acadêmico, salas suficientes para docentes e alunos; d) Recursos humanos disponíveis para a administração do</p>	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>Item 1.2. (30%): Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa</p>		
<p>1.2.1. O perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa será avaliado a partir dos seguintes indicadores: a) Corpo docente composto por doutores(as) com atuação e produção na área, em conformidade com a proposta do Programa;</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>Atende plenamente os 03 (três) subitens indicados.</p>
	<p>() Bom</p>	<p>Atende plenamente apenas 02 (dois) dos subitens indicados.</p>
	<p>() Regular</p>	<p>Atende plenamente apenas 01 (um) dos subitens indicados.</p>
	<p>() Fraco</p>	<p>Atende parcialmente 01 (um) dos subitens indicados.</p>
	<p>() Insuficiente</p>	<p>Não atende a nenhum subitem.</p>

<p>b) Política de capacitação docente em nível pós-doutoral ou equivalente, compatível com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa;</p> <p>c) Corpo docente em conformidade com os critérios de credenciamento e reconhecimentos para docentes permanentes, e com critérios para participação de colaboradores e visitantes. É necessário manter o número mínimo de 10 (dez) docentes permanentes.</p>	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>Item 1.3. (20%): Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>		
<p>1.3.1. Estabelecimento de políticas de gestão voltadas para o desenvolvimento futuro do Programa em articulação com o PDI (ou similar) da IES, com estratégias de financiamento público da pós-graduação no país.</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>O Programa apresenta, claramente, políticas de gestão voltadas para o futuro do PPG, em perfeita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, descrevendo as estratégias de financiamento público para a Pós-Graduação brasileira.</p>
	<p>() Bom</p>	<p>O Programa apresenta, parcialmente, políticas de gestão voltadas para o futuro do PPG, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, descrevendo as estratégias de financiamento público para a Pós-Graduação brasileira.</p>

	() Regular	O Programa apresenta, parcialmente , políticas de gestão voltadas para o futuro do PPG, com alguma articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, descrevendo as estratégias de financiamento público para a Pós-Graduação brasileira.
	() Fraco	O Programa apresenta, parcialmente , políticas de gestão voltadas para o futuro do PPG, sem articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta políticas de gestão voltadas para o futuro do PPG.
	Parecer com justificativa	
1.3.2. Planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da infraestrutura (física e administrativa) do Programa.	() Muito bom	O Programa apresenta, detalhadamente , planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa.
	() Bom	O Programa apresenta, com algum detalhamento , planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa.
	() Regular	O Programa apresenta planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física, sem incorporar melhorias administrativas .

	() Fraco	O Programa apresenta planejamento voltado para a adequação da infraestrutura, porém sem se referir à modernização e melhoria da sua infraestrutura.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta , planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria.
	Parecer com justificativa	
1.3.3. Planos de qualificação docente (estágio pós-doutoral e mobilidade) e política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.	() Muito bom	O Programa apresenta planos e ações concretas de qualificação docente, como estágio pós-doutoral e mobilidade acadêmica, bem como política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
	() Bom	O Programa apresenta planos para qualificação docente, como estágio pós-doutoral e mobilidade acadêmica, bem como política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
	() Regular	O Programa apresenta planos para qualificação docente e discente sem descrever as ações a serem implementadas.

	() Fraco	O Programa apresenta planos para qualificação docente, porém sem demonstrar política de qualificação discente.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta planos para qualificação docente e discente.
	Parecer com justificativa	
1.3.4. Desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais ou internacionais que contemplem reciprocidade.	() Muito bom	O Programa descreve, detalhadamente as parcerias com instituições nacionais ou internacionais, ressaltando a reciprocidade relacionada à melhoria do PPG advinda dos intercâmbios.
	() Bom	O Programa descreve, porém sem detalhamento, as parcerias com instituições nacionais ou internacionais, citando a reciprocidade relacionada à melhoria do PPG advinda dos intercâmbios.
	() Regular	O Programa descreve parcerias com instituições nacionais e internacionais, sem contemplar a reciprocidade.
	() Fraco	O Programa descreve as parcerias com instituições nacionais.
	() Insuficiente	O PPG não apresenta parcerias com instituições nacionais ou internacionais.
	Parecer com justificativa	

<p>1.3.5. Políticas de cotas e ações afirmativas</p>	<p>() Muito Bom</p>	<p>O Programa apresenta política de cotas e ações afirmativas, já com amplas ações efetivas, para: (i) negros(as) (ii) pardos(as), (iii) pessoa com deficiência: de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, (iv) indígena, (v) quilombola, (vi) imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, e (vii) outras categorias de vulnerabilidade social.</p>
	<p>() Bom</p>	<p>O Programa apresenta política de cotas e ações afirmativas, com ações parcialmente efetivas, para: (i) negros(as) (ii) pardos(as), (iii) pessoa com deficiência: de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, (iv) indígena, (v) quilombola, (vi) imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, e (vii) outras categorias de vulnerabilidade social.</p>
	<p>() Regular</p>	<p>O Programa apresenta política de cotas e ações afirmativas, embora poucas ações efetivas, para: (i) negros(as) (ii) pardos(as), (iii) pessoa com deficiência: de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, (iv) indígena, (v) quilombola, (vi) imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, e (vii) outras categorias de vulnerabilidade social.</p>
	<p>() Fraco</p>	<p>O Programa apresenta alguma política de cotas e ações afirmativas, embora ainda sem ações efetivas.</p>

	() Insuficiente	O Programa não apresenta qualquer política de cotas e ações afirmativas.
	Parecer com justificativa	
Item 1.4 (20%): Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.		
<p>1.4.1. Para autoavaliação, devem ser observadas as etapas de preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, objetivando:</p> <p>a) Demonstrar mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades do Programa;</p> <p>b) Apontar diretrizes de autoavaliação do Programa que envolvam discentes, egressos, docentes, corpo técnico, membros da administração superior e comunidade externa;</p> <p>c) Estabelecer procedimentos de sistematização, divulgação dos resultados da autoavaliação e uso desses resultados com vistas a sanar deficiências e a consolidar os pontos positivos do Programa.</p>	() Muito bom	O Programa cumpriu, plenamente , a primeira fase do processo de autoavaliação, demonstrando os mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades do Programa. Nesse processo, todos os atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa) estão claramente envolvidos.
	() Bom	O Programa cumpriu, a primeira fase do processo de autoavaliação, demonstrando os mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades do Programa, sem deixar clara a participação de todos os atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa).

<p>OBS.: Para a avaliação quadrienal (2021-2024), será considerada a primeira fase do processo de autoavaliação, concernente ao preparativo do Programa para o processo de implementação da autoavaliação. Para a melhor obtenção de resultados, sugere-se que o processo seja conduzido por meio das seguintes diretrizes:</p> <p>a) Princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação;</p> <p>b) Metas do Programa a médio e a longo prazos;</p> <p>c) Processo da autoavaliação pautado na contribuição para o planejamento estratégico do Programa a curto, médio e longo prazos;</p> <p>d) Articulação da autoavaliação do Programa com a política de avaliação da Instituição;</p> <p>e) Mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes, discentes, egressos, corpo técnico, membros da administração superior e comunidade externa;</p> <p>g) Formação do discente;</p> <p>h) Avaliação e formação continuada do professor;</p> <p>i) Avaliação do desempenho do docente em sala e como orientador;</p> <p>j) Estratégias para o desenvolvimento do Programa provenientes do processo de autoavaliação.</p>	() Regular	O Programa cumpriu, parcialmente , a primeira fase do processo de autoavaliação, com a participação de parte dos atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa).
	() Fraco	O Programa cumpriu, parcialmente , a primeira fase do processo de autoavaliação, sem deixar clara a participação de nenhum dos atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa).
	() Insuficiente	O Programa não apresentou nenhuma iniciativa visando o processo de autoavaliação.
	Parecer com justificativa	
Quesito 2: FORMAÇÃO	Conceito	Indicador

<p>Item 2.1. (20%): Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente será avaliada, observando-se:</p>		
<p>2.1.1 Vinculação das teses e dissertações defendidas com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores.</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>O programa apresenta substanciais evidências de que as teses e dissertações defendidas possuem vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores.</p>
	<p>(←) Bom</p>	
	<p>() Regular</p>	<p>O programa apresenta poucas evidências de que as teses e dissertações defendidas possuem vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores.</p>
	<p>(←) Fraco</p>	
	<p>() Insuficiente</p>	<p>O programa apresenta não apresenta quaisquer evidências de que as teses e dissertações defendidas possuem vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores.</p>
	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>2.1.2. Composição das bancas examinadoras com parte dos membros externos ao Programa, preferencialmente com experiência em orientação stricto sensu; e que pertençam a outras instituições (um membro externo para bancas de Mestrado e dois para bancas</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>O programa apresenta claras evidências de que, na composição das bancas examinadoras, parte dos membros são externos ao Programa (de outras instituições), e possuem experiência em orientação stricto sensu.</p>
	<p>(←) Bom</p>	

de Doutorado, sem repetição constante de avaliadores).	<input type="checkbox"/> Regular	O programa apresenta poucas evidências de que, na composição das bancas examinadoras, parte dos membros são externos ao Programa (de outras instituições), e possuem experiência em orientação stricto sensu.
	<input checked="" type="checkbox"/> Fraco	
	<input type="checkbox"/> Insuficiente	O programa não apresenta quaisquer evidências de que, na composição das bancas examinadoras, parte dos membros são externos ao Programa (de outras instituições), e possuem experiência em orientação stricto sensu.
	Parecer com justificativa	
2.1.3. Premiação conferida por agências de fomento e/ou associações científicas da área, mediante comprovação pelo Programa em seu relatório na Plataforma Sucupira.	<input checked="" type="checkbox"/> Muito bom	OBS: atribuir muito bom a todos, porém, destacar, no parecer, caso o Programa possua alguma premiação, o que pode ser usado, por exemplo, com argumento para impacto, visibilidade e até para a nota final
	<input type="checkbox"/> Bom	
	<input type="checkbox"/> Regular	
	<input type="checkbox"/> Fraco	
	<input type="checkbox"/> insuficiente	

	Parecer com justificativa	
2.1.4. Tempo de titulação – até 30 meses para mestrado e 54 meses para doutorado. Excepcionalmente, neste quadriênio, este item não será aplicado.	<input checked="" type="checkbox"/> Muito bom	
	<input type="checkbox"/> Bom	
	<input type="checkbox"/> Regular	
	<input type="checkbox"/> Fraco	
	<input type="checkbox"/> insuficiente	
	Parecer com justificativa	<i>Este subitem não será aplicado na avaliação dos Programas.</i>
Item 2.2. (20%) Qualidade produção intelectual discentes e egressos. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos titulados será avaliada, observando-se:		
2.2.1. Aspectos quantitativos e qualitativos (tendo em vista a produção nos estratos de A1 a B4 para Periódicos; a qualificação entre L1 e L5 para livros e capítulos) de pesquisas discentes que geraram, individualmente ou em coautoria: artigos em Periódicos, capítulos de livros, livros de autoria individual, tradução de artigos e livros, resenhas em Periódicos. Necessário considerar que (50%): DISCENTES + EGRESSOS a) A produção individual ou em coautoria dos discentes com docentes do Programa, discentes e egressos titulados será observada a partir da produção qualificada de artigos em Periódicos, livros e capítulos, nos estratos definidos em 2.2.1; b) A produção dos egressos titulados (acompanhados por	<input type="checkbox"/> Muito Bom	
	<input type="checkbox"/> Bom	
	<input type="checkbox"/> Regular	
	<input type="checkbox"/> Fraco	
	<input type="checkbox"/> Insuficiente	
	Parecer com justificativa	

<p>até cinco anos após a defesa) será observada com base em produtos avaliados nos estratos estabelecidos em 2.2.1, para artigos em periódicos, livros e capítulos.</p> <p>Programas Nota 5 (também notas 6 e 7) Muito Bom (MB): ≥ 25 Bom (B): <25 e ≥ 20 Regular(R): <20 ≥ 10 Fraco (F): <10 e ≥ 5 Insuficiente (I) <5</p> <p>Programas nota 4 Muito Bom (MB) ≥ 20 Bom (B): <20 e ≥ 15 Regular(R): <15 e ≥ 8 Fraco (F): <8 e ≥ 4 Insuficiente (I): <4</p> <p>Programas nota 3 Muito Bom (MB): ≥ 15 Bom (B): <15 e ≥ 10 Regular(R): <10 e ≥ 5 Fraco (F): <5 e ≥ 3 Insuficiente (I): <3</p>		
<p>2.2.2. Análise ponderada da produção discente em estratos qualificados (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4) para artigos em Periódicos e (L1, L2, L3, L4 e L5), para livros e capítulos será realizada a partir da seguinte fórmula: Produto x Peso/Total de discentes. (50%) -</p>	<p>() Muito Bom</p> <p>() Bom</p> <p>() Regular</p> <p>() Fraco</p>	

<p>DISCENTES APENAS</p> <p>Programas Nota 5 (também notas 6 e 7) Muito Bom (MB): ≥ 18 Bom (B): < 18 e ≥ 13 Regular(R): < 13 e ≥ 7 Fraco (F): < 7 e ≥ 4 Insuficiente (I): < 4</p> <p>Programas nota 4: Muito Bom (MB) ≥ 12 Bom (B): < 12 e ≥ 8 Regular(R): < 8 e ≥ 5 Fraco (F): < 5 e ≥ 3 Insuficiente (I), < 3</p> <p>Programas nota 3 Muito Bom (MB): ≥ 10 Bom (B): < 10 e ≥ 7 Regular(R): < 7 e ≥ 4 Fraco (F): < 4 e ≥ 2 Insuficiente (I): < 2</p>	<p>() Insuficiente</p>	
	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>Item 2.3. (15%): Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Relativamente ao destino, atuação e avaliação dos egressos titulados do Programa, tendo em vista a formação recebida, serão observados os seguintes aspectos:</p>		
<p>2.3.1. Percentual de egressos titulados com vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional.</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>Pelo menos 80% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (12 ou mais dos 15 destacados)</p>
	<p>() Bom</p>	<p>De 60% a 79% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do</p>

		Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (9 a 11)
	() Regular	De 40% a 59% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (6 a 8)
	() Fraco	De 20% a 39% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (3 a 7)
	() Insuficiente	Menos de 20% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (menos que 3)
	Parecer com justificativa	
2.3.2. Apreciação qualitativa dos casos mais exitosos de egressos titulados, conforme indicados pelo Programa na Plataforma Sucupira, no módulo de destaques criado para este fim. Poderão ser	() Muito bom	O programa apresenta evidências claras de que 100% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.

<p>indicados até 5 egressos titulados em cada uma das três faixas possíveis, a saber: 2010-2014; 2014- 2019; 2020-2024.</p>	() Bom	O programa apresenta evidências claras de que, pelo menos, 80% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.
	() Regular	O programa apresenta evidências claras no relatório que pelo menos, 50% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.
	() Fraco	O programa apresenta evidências claras no relatório que pelo menos, 20% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.
	() Insuficiente	O programa não destaca casos de egressos titulados com aderência ao perfil do Programa.
	Parecer com justificativa	
<p>Item 2.4. (25%): Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa</p>		
<p>2.4.1. A qualidade das atividades de pesquisa será verificada pela produção intelectual a ela vinculada, o que abrange a produção bibliográfica e técnica dos docentes permanentes.</p>	() Muito bom	Percentual de docentes Permanentes que alcançaram a Mediana correspondente ao perfil do Programa: $\geq 70\%$
	() Bom	Percentual de docentes Permanentes que alcançaram a Mediana correspondente ao

<p>a) Considera-se produção intelectual qualificada: artigo publicado em periódico científico estratificado pelo Qualis/CAPES, livro integral; organização coletiva, capítulo de livro; resenha em periódico científico; tradução de livro, de capítulo de livro ou de artigo científico; livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior; verbetes descritivos e prefácios/posfácios (configurados como ensaio); edição filológica e crítica de livros; produção artística*.</p>		perfil do Programa: <70% e ≥50%
	() Regular	Percentual de docentes Permanentes que alcançaram a Mediana correspondente ao perfil do Programa: <50 e ≥30%
	() Fraco	Percentual de docentes Permanentes que alcançaram a Mediana correspondente ao perfil do Programa: <30% e ≥15%
	() Insuficiente	Percentual de docentes Permanentes que alcançaram a Mediana correspondente ao perfil do Programa: <15%
<p>b) A análise da produção intelectual seguirá as diretrizes do roteiro de classificação de livros e do Qualis Periódicos. Será considerada a produção dos docentes permanentes, observando-se o equilíbrio na distribuição da produção entre os docentes. Além disso, é mister que a produção esteja coerentemente associada às linhas de pesquisa do Programa e aos projetos de pesquisa a elas vinculados.</p>	Parecer com justificativa	

<p>*A produção artística será considerada para os Programas que apresentem área de concentração ou linha de pesquisa em “Escrita Criativa”</p>		
<p>2.4.2. A produção intelectual qualificada será avaliada em 3 níveis, a saber:</p>		
<p>Nível 1- Produção total do Programa, a qual deve ter aderência às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, utilizando os estratos definidos pelo Qualis Periódico e Classificação de Livros;</p>	<p>() Muito bom () Bom () Regular () Fraco () Insuficiente</p>	
<p>Programas nota 5: mediana 700 Muito Bom (MB): ≥ 700 Bom (B): <700 e ≥ 550 Regular(R): <550 e ≥ 350 Fraco (F): <350 e ≥ 200 Insuficiente (I) <200</p>	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>Programas nota 4: mediana 620 Muito Bom (MB) ≥ 620 Bom (B): <620 e ≥ 470 Regular(R): <470 e ≥ 300 Fraco (F): <300 e ≥ 150 Insuficiente (I): <150</p>		
<p>Programas nota 3: mediana 450 Muito Bom (MB): ≥ 450 Bom (B): <450 e ≥ 350 Regular(R): <350 e ≥ 200 Fraco (F): <200 e ≥ 100</p>		

Insuficiente (I): <100		
<p>Nível 2- Uma produção por docente permanente, por ano de vínculo, o que corresponde a quatro produções para o docente que atuou todo o quadriênio; três produções para o docente que atuou três anos, duas produções para o docente que atuou dois anos e uma produção para o docente que atuou apenas um ano no Programa.</p>	() Muito bom	O programa destaca 100% das produções solicitadas no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa.
	() Bom	O programa destaca pelo menos 80% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (80 a 99)
	() Regular	O programa destaca pelo menos 50% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (50 a 79)
	() Fraco	O programa destaca pelo menos 20% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (20 a 49)
	() Insuficiente	O programa não destaca as produções por docente permanente solicitadas no item.
	Parecer com justificativa	

<p>Nível 3- Produção qualificada do Programa: deverão ser indicadas as 10 (dez) melhores produções do Programa no quadriênio.</p>	() Muito bom	O programa destaca suas 10 melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Bom	O programa destaca, pelo menos, 8 de suas melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Regular	O programa destaca, pelo menos, 5 de suas melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Fraco	O programa destaca, pelo menos, 2 de suas melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Insuficiente	O programa não destaca sua produção qualificada, no quadriênio.
	Parecer com justificativa	
<p>2.4.3. A distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes deverá considerar:</p> <p>a) Equilíbrio nas atividades dos docentes permanentes, quanto à atuação na orientação, oferta</p>	() Muito bom	O Programa atende plenamente a pelos menos 4 dos subitens
	() Bom	O Programa atende plenamente a pelo menos 3 dos subitens
	() Regular	O Programa atende plenamente a pelo menos 2 dos subitens
	() Fraco	O Programa atende plenamente a pelo menos 1 dos subitens

<p>de disciplinas e coordenação de projetos de pesquisa;</p> <p>b) Coerência entre projetos de pesquisas dos docentes e trabalhos de dissertações e teses orientadas;</p> <p>c) Número de disciplinas e de orientações concentradas em, pelo menos, 70% dos docentes permanentes;</p> <p>d) Mínimo de 03 (três) docentes por linha de pesquisa, verificando-se a distribuição equilibrada dos docentes entre as linhas;</p> <p>e) Coordenação de projetos de pesquisa pelos docentes e a participação destes em outros projetos (no caso de coordenação, a área assente até três projetos por docente);</p> <p>f) Participação de docentes em redes locais, nacionais e internacionais de pesquisa (a avaliação será realizada de acordo com as particularidades e notas dos Programas).</p>	<p>() Insuficiente</p> <p>Parecer com justificativa</p>	<p>O Programa não atende a nenhum dos subitens</p>
<p>2.4.4. Para avaliação da produção técnica, serão considerados os itens a seguir:</p> <p>- organização de dossiês temáticos; produção de material didático e instrucional; palestras/conferências; apresentação de trabalho em</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>O programa destaca, em sua produção técnica, tanto nos 10 produtos do quadriênio quanto nos 4 produtos por docente, atividades diversificadas, com aplicabilidade social/econômica/cultural, alinhados à proposta e à missão do programa.</p>

<p>eventos; atividades de capacitação no ensino em cursos de curta duração; organização de eventos; participação em veículo de comunicação; prefácio/posfácio (configurados como apresentação de obras); assessoria e consultoria; curadoria de mostras e exposições com aderência à área; relatório técnico conclusivo; criação de canais e/ou elaboração de conteúdo para mídias digitais voltados à divulgação científica ou para fins didáticos, criação de softwares e aplicativos.</p> <p>Deverão ser informados: a) os 10 produtos técnicos mais representativos por Programa no quadriênio; b) os 4 produtos técnicos mais relevantes por docente permanente no quadriênio.</p>	() Bom	O programa destaca, em sua produção técnica, os 10 produtos do quadriênio e nos 4 produtos por docente, algumas atividades diversificadas , com aplicabilidade social/econômica/ cultural, alinhados à proposta e à missão do programa.
	() Regular	O programa destaca, em sua produção técnica, 10 produtos do quadriênio e 4 produtos por docente, porém as atividades não são diversificadas e não possuem aplicabilidade social/econômica/ cultural e/ou alinhamento à proposta e à missão do programa.
	() Fraco	O programa não destaca a totalidade de sua produção técnica solicitada no subitem.
	() Insuficiente	O programa não destaca nenhuma produção técnica.
	Parecer com justificativa	

Item 2.5 – (20%): Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa
ATENÇÃO: Para o parecer final, na Sucupira, observar: i) Docentes permanentes, exceto os aposentados ou aqueles que são vinculados a outras instituições de pesquisa, deverão ter ministrado disciplinas no quadriênio e coordenar projetos de pesquisa. ii) Todas as atividades devem estar distribuídas de forma equilibrada entre os docentes do núcleo permanente.

<p>2.5.1. A proporção entre o número de docentes permanentes e o número de orientações concluídas e/ou em andamento no Programa no quadriênio. Cada docente que houver atuado ao longo de todo o quadriênio deverá ter concluído, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento.</p>	() Muito Bom	Índice ≥70% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	() Bom	Índice <70% e ≥60% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	() Regular	Índice <60% e ≥50% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	() Fraco	Índice <50% e ≥20% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.

	() Insuficiente	Índice <20% os docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	Parecer com justificativa	
2.5.2. O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação.	() Muito Bom	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é ≥90% .
	() Bom	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <90 e ≥75% .
	() Regular	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <75 e ≥50% .
	() Fraco	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <50% e ≥30% .
	() Insuficiente	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <30% .

	Parecer com justificativa	
<p>2.5.3. O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação.</p>	() Muito Bom	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação é ≥90% .
	() Bom	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação é <90% e ≥75% .
	() Regular	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação é <75% e ≥50% .
	() Fraco	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação é <50 e ≥30% .
	() Insuficiente	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação é <30% .
	Parecer com justificativa	
<p>2.5.4. A atuação dos docentes em atividades de ensino na graduação.</p>	() Muito Bom	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é ≥80% .

	() Bom	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <80% e ≥60% .
	() Regular	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <60% e ≥45% .
	() Fraco	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <45% e ≥20% .
	() Insuficiente	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <20% .
	Parecer com justificativa	
2.5.5. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria nos grupos e núcleos de pesquisa.	() Muito Bom	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é ≥70% .
	() Bom	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <70% e ≥55% .
	() Regular	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <55% e ≥35% .

	() Fraco	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <35 e ≥20%.
	() Insuficiente	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <20%.
	Parecer com justificativa	
<p>2.5.6. Interlocução dos docentes com a educação básica, de acordo com sua área de atuação.</p> <p>Obs.: Verificar o parecer e atribuir Muito Bom a toda forma de interlocução. Observar a Missão, Perfil e Objetivos do Programa.</p>	() Muito Bom	
	() Bom	
	() Regular	
	() Fraco	
	() Insuficiente	
	Parecer com justificativa	
Quesito 3: IMPACTO NA SOCIEDADE	Conceito	Indicador
Item 3.1. (30%): Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.		
<p>3.1.1. Para a avaliação do Impacto e do caráter inovador da produção intelectual, serão observados os seguintes indicadores:</p> <p>a) Caráter inovador da produção intelectual com potencial em gerar arranjos</p>	() Muito bom	100% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.

<p>teóricos ou metodológicos inovadores para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de processos, técnicas e produtos, em afinidade com a natureza do Programa;</p> <p>b) Contribuição com novas tecnologias e metodologias, como criação de softwares, de aplicativos, de plataformas, de material didático e instrucional; elaboração de cursos de formação de recursos humanos; organização de eventos relevantes para a área;</p> <p>c) Colaboração com curadorias, mostras e exposições (com aderência à área), além de outros produtos relevantes e consonantes à área.</p> <p>OBS: i) O Programa deverá elencar, no último ano do quadriênio, no módulo de destaques criado para este fim na Plataforma Sucupira, cinco itens da produção intelectual (bibliográfica ou técnica/tecnológica) do corpo docente, do corpo discente, de egressos titulados, estes referentemente ao período</p>	() Bom	Pelo menos, 80% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	() Regular	Pelo menos, 50% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	() Fraco	Pelo menos 20% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	() Insuficiente	O Programa <u>não</u> destaca a produção solicitada ou <u>não</u> apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.

<p>de 2020 a 2024. O Programa deverá também indicar, entre todos esses produtos, os 10 (dez) melhores no quadriênio. li) Para selecionar os produtos, convém observar os seguintes aspectos: relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades do Programa, aspectos estes contemplados na justificativa do próprio Programa.</p>	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>Item 3.2. (35%): Impacto econômico, social e cultural do Programa. O Impacto econômico, social e cultural do Programa será avaliado, observando-se os seguintes aspectos:</p>		
<p>3.2.1. O impacto econômico, social e cultural compreende todas as formas de colaboração com outras instituições, empresas, associações ou similares e a inserção de ações/projetos/processos oriundos do Programa em âmbito da vida social. Para aferição do item, será considerada a abrangência dos usos sociais, culturais e econômicos (número de pessoas/grupos beneficiados) dos seguintes produtos: (100%) a) Cursos de formação para o desenvolvimento da educação básica e superior; b) Cursos de formação para profissionais ligados às áreas de atuação do Programa (editoriais, cinematográficos, tradução) c) Atuação, como</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>100% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas e claramente justificadas.</p>
	<p>() Bom</p>	<p>Pelo menos 80% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas e claramente justificadas.</p>
	<p>() Regular</p>	<p>Pelo menos 50% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas claramente justificadas.</p>
	<p>() Fraco</p>	<p>Pelo menos 20% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas claramente justificadas.</p>

<p>membro associado, em entidades científicas e/ou associações; d) Participação ou liderança de Grupos de pesquisa, com a presença de alunos da graduação (Iniciação Científica, Educação Tutorial, PIBID, Residência pedagógica, Monitoria, Extensão), pós-graduação e egressos titulados; e) Organização de dossiês temáticos; editorias de revistas e elaboração de pareceres.</p> <p>OBS: Cada Programa indicará os 10 (dez) produtos mais relevantes em relação a este item, no módulo de destaques criado para este fim na Plataforma Sucupira.</p>	() Insuficiente	O Programa não apresenta os produtos solicitados no subitem.
	Parecer com justificativa	
<p>Item 3.3. (35%): Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.</p> <p>A internacionalização e a inserção (local, regional, nacional) do Programa serão avaliadas conforme os pontos abaixo, considerando que cada uma dessas dimensões será relativizada de acordo com a missão e o perfil de cada Programa.</p>		
<p>3.3.1. A avaliação da internacionalização levará em consideração aspectos quantitativos e qualitativos nas 4 (quatro) dimensões a seguir:</p> <p>1) Atividades de Pesquisa:</p> <p>a) Projetos financiados por agências e/ou organismos estrangeiros;</p> <p>b) Projetos de pesquisa em parceria equipe (docentes e</p>	() Muito bom	Considerando sua missão e perfil, o Programa atente as 4 dimensões e seus subitens;
	() Bom	Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a 3 dimensões e seus subitens;
	() Regular	Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a 2 dimensões e seus subitens;
	() Fraco	Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a 1 dimensões e seus subitens;
	() Insuficiente	O Programa não atende a nenhuma das dimensões.

<p>discentes) de instituições estrangeiras; c) Projetos de pesquisa do Programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras.</p> <p>2) Produção Intelectual: a) Produção intelectual (docentes, discentes, egressos titulados) em veículos de circulação internacional; b) Produção intelectual (docentes, discente, egressos titulados) em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira; c) Produção intelectual (docentes, discentes, egressos titulados) resultante de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras.</p> <p>3) Condições Institucionais: a) Presença de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico Institucional; b) Valorização da inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa; c) Presença de Escritório de Cooperação Internacional ou similar na IES para subsidiar ações de internacionalização; d) Disponibilização de estrutura para internacionalização; e) Programas de cotutela e</p>	<p>Parecer com justificativa</p>	
---	---	--

<p>dupla diplomação com instituições estrangeiras.</p> <p>4) Mobilidade:</p> <p>i- Recepção no Brasil</p> <p>a) Acolhimento de docentes ou pesquisadores visitantes e pós-doutores estrangeiros;</p> <p>b) Presença de alunos estrangeiros regulares no Programa;</p> <p>c) Participação de docentes/pesquisadores estrangeiros como membros de bancas de defesa de teses;</p> <p>d) Presença de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração ou cursos no Programa.</p> <p>ii) Envio ao exterior</p> <p>a) Participação de docentes e/ou discentes em estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira;</p> <p>b) Participação de docentes e egressos do Programa a em estágio de pós-doutoramento/ou estágio sênior no exterior;</p> <p>c) Orientação e coorientação de docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação no exterior;</p> <p>d) Participação de docentes em atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas,</p>		
---	--	--

<p>comissões, processos seletivos e outras atividades).</p> <p>OBS: O Programa deverá justificar, em função de sua missão/objetivos, a importância dos indicadores de Internacionalização e de inserção local/regional/nacional relatados.</p>		
<p>3.3.2. A inserção local, regional e nacional implica no estabelecimento de todas as formas de integração e cooperação com organizações e/ou instituições, nas quais se possam desempenhar políticas de transferência de conhecimento para a sociedade. Para a avaliação serão observados:</p> <p>a) Desenvolvimento de projetos de Pesquisa com participação de pesquisadores de instituições nacionais, regionais e locais;</p> <p>b) Coordenação e/ou participação em projetos de Pesquisa com equipe nacional, regional e local;</p> <p>c) Cooperação com instituições nacionais, regionais e locais, com vistas à transferência de conhecimento;</p> <p>d) Desenvolvimento de projetos conjuntos com secretarias de educação,</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 5 dos subitens. Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional</p>
	<p>() Bom</p>	<p>Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 4 dos subitens. Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional</p>
	<p>() Regular</p>	<p>Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 3 dos subitens. Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional</p>
	<p>() Fraco</p>	<p>Considerando sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 2 dos subitens. Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional</p>
	<p>() Insuficiente</p>	<p>Considerando sua missão e perfil, o Programa a menos de 2</p>

<p>núcleos de educação e prefeituras para formação de recursos humanos;</p> <p>e) Projetos de MINTER e DINTER com instituições de pesquisa;</p> <p>f) Capacidade de nucleação do Programa;</p> <p>g) Outras ações de inserção local, regional e nacional.</p> <p>OBS: O Programa deverá justificar, em função de sua missão/objetivos, a importância dos indicadores de Internacionalização e de inserção local/regional/nacional relatados.</p>	<p>Parecer com justificativa</p>	<p>dos subitens.</p>
<p>3.3.3. A visibilidade do Programa será mensurada a partir das informações apresentadas em suas páginas veiculadas na web, observando-se:</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>O programa atende a pelo menos 6 dos subitens e ainda se utiliza de outras mídias.</p>
	<p>() Bom</p>	<p>O programa atende a pelo menos 5 dos subitens e ainda se utiliza de outras mídias.</p>
<p>a) Excelentes condições de navegabilidade;</p>	<p>() Regular</p>	<p>O programa atende a pelo menos 4 dos subitens e ainda se utiliza de outras mídias.</p>
<p>b) Disponibilidade em língua(s) estrangeira(s);</p>	<p>() Fraco</p>	<p>O programa atende a pelo menos 3 dos subitens.</p>
<p>c) Qualidade do texto em língua estrangeira, com</p>	<p>() Insuficiente</p>	<p>O programa atende a menos de 3 dos subitens.</p>

<p>informações relativas à pós-graduação brasileira e não apenas tradução de conteúdo via plataformas de tradução automática;</p> <p>d) Informações detalhadas sobre o processo seletivo;</p> <p>e) Disponibilização de teses e dissertações;</p> <p>f) Informações sobre publicações e eventos internos e externos ao Programa e à instituição;</p> <p>g) Formulários gerais;</p> <p>h) Outras informações de interesse para a área.</p> <p>OBS: Além do website, poderão ser utilizadas outras mídias, tais como: redes sociais (facebook, twitter, Instagram, Youtube, etc); veículos tradicionais (TV, rádio, jornal, tabloides, etc); exposições públicas, feiras, etc.</p>	<p>Parecer com justificativa</p> <p>Atenção: no parecer, detalhar o subitem (h) e as outras mídias, caso o PPG informe esses dois elementos.</p>	
--	--	--

FICHA DE AVALIAÇÃO – PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesito 1: PROGRAMA	Conceito	Indicador
<p>Item 1.1 - 35%: Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.</p> <p>O Programa será analisado, de modo qualitativo, em relação aos seguintes aspectos:</p>		
<p>1.1.1. Histórico, missão, e objetivos do Programa em relação à modalidade do curso, destacando seu desenvolvimento; (25%)</p>	() Muito bom	A missão e os objetivos do programa estão em consonância com o perfil profissional, e há apresentação do histórico de desenvolvimento do curso ao longo do tempo.
	() Bom	A missão e os objetivos do programa apresentam relativa consonância com o perfil profissional, e há apresentação do histórico de desenvolvimento do curso ao longo do tempo.
	() Regular	A missão e os objetivos do programa apresentam tênue consonância com o perfil profissional, e há apresentação do histórico de desenvolvimento do curso ao longo do tempo.
	() Fraco	A missão e os objetivos do programa apresentam tênue consonância com o perfil profissional, e não há apresentação do histórico de desenvolvimento do curso ao longo do tempo.
	() Insuficiente	O programa não atende o subitem : sem consonância entre o perfil do profissional do curso e sua missão e objetivos; sem apresentação do histórico de seu desenvolvimento

	Parecer com justificativa	
<p>1.1.2. Aderência das i) áreas de concentração, ii) linhas de pesquisa, iii) estrutura curricular e iv) projetos de pesquisa, conjugados à missão e objetivos do curso; (25%)</p>	() Muito bom	Há aderência dos quatro elementos: i) áreas de concentração, ii) linhas de pesquisa, iii) estrutura curricular e iv) projetos de pesquisa em relação à missão e objetivos do curso.
	() Bom	Há aderência de, ao menos, 3 elementos
	() Regular	Há aderência de apenas 2 elementos
	() Fraco	Não se observa aderência entre os elementos
	() Insuficiente	Além da falta de aderência entre os elementos do subitem, a estrutura curricular não coaduna com a modalidade profissional
	Parecer com justificativa	
<p>1.1.3. Estabelecimento de critérios para seleção discente e para credenciamento/recredenciamento de docentes; (10%)</p>	() Muito bom	Os critérios para seleção discente e credenciamento/recredenciamento de docentes são estabelecidos claramente na proposta do programa
	() Bom	Os critérios para seleção discente e credenciamento/recredenciamento de docentes são estabelecidos superficialmente na proposta do programa

	() Regular	Somente um dos critérios está estabelecido de modo claro , sem qualquer menção ao outro.
	() Fraco	Somente um dos critérios está estabelecido e, ainda assim, de modo superficial , sem qualquer menção ao outro.
	() Insuficiente	Não há apresentação de critérios de seleção de discentes e nem para credenciamento/recredenciamento de docentes
	Parecer	
1.1.4. Matriz curricular com disciplinas que possuam: i) ementas claras, com ii) bibliografia pertinente e atualizada, iii) todas ministradas ao longo do período de avaliação; (20%)	() Muito bom	A matriz curricular apresenta disciplinas com ementas claras, bibliografia pertinente e atualizada. Todas foram ministradas no quadriênio.
	() Bom	A matriz curricular apresenta problemas em 1 dos elementos indicados e todas as disciplinas foram ministradas no quadriênio.
	() Regular	A matriz curricular apresenta problemas em 2 dos elementos indicados. Todas foram ministradas no quadriênio
	() Fraco	A matriz curricular apresenta problemas em 2 dos elementos indicados e nem todas foram ministradas
	() Insuficiente	Nenhum dos elementos indicados foi atendido pelo programa.
	Parecer	

<p>1.1.5. Adequação de infraestrutura para o funcionamento administrativo e didático do curso (espaço físico para salas de aulas, laboratórios, secretarias e recursos humanos); biblioteca com acervo físico e virtual adequado ao curso. (20%)</p>	() Muito bom	<p>A infraestrutura do programa apresenta condições plenas para seu funcionamento, abrangendo os seguintes elementos:</p> <p>a) Biblioteca com acervo físico e virtual adequado à área; políticas que visem a aquisição e melhoria do acervo bibliográfico;</p> <p>b) Espaço físico para salas de aulas, reuniões e funcionamento da secretaria e da coordenação do Programa;</p> <p>c) Laboratórios, salas para defesas e ambientes destinados ao trabalho acadêmico, salas suficientes para docentes e alunos;</p> <p>d) Recursos humanos disponíveis para a administração do Programa.</p>
	() Bom	<p>A infraestrutura do programa atende plenamente apenas 03 (três) dos subitens indicados.</p>
	() Regular	<p>A infraestrutura do PPF atende plenamente apenas 02 (dois) dos subitens indicados.</p>
	() Fraco	<p>A infraestrutura do PPF atende plenamente apenas 01 (um) dos subitens indicados.</p>
	() Insuficiente	<p>A infraestrutura do PPF não atende plenamente nenhum dos subitens indicados.</p>
	Parecer com justificativa	
<p>Item 1.2 - 30%: Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à</p>		

Proposta do Programa		
<p>1.2.1. Formação, experiência e conformação do corpo docente com a proposta do Programa. (30%)</p> <p>a) O corpo docente deve ser qualificado e apresentar formação coerente com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular do Programa;</p> <p>b) Nos Programas profissionais, poderão atuar docentes com experiências acadêmica e não acadêmica, técnica, científica, de inovação e de orientação ou supervisão na área de atuação do Programa. (10%)</p>	() Muito bom	O programa possui corpo docente qualificado e com formação coerente com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular do Programa.
	() Bom	O programa possui corpo docente qualificado e com formação coerente com as áreas de concentração e linhas de pesquisa, mas sem aderência com a estrutura curricular do Programa.
	() Regular	O programa possui corpo docente qualificado, e com formação coerente com as áreas de concentração, mas sem aderência às linhas de pesquisa e estrutura curricular do Programa.
	() Fraco	O programa não possui corpo docente qualificado.
	() Insuficiente	O programa não apresentou nenhuma informação sobre a formação do corpo docente.
	Parecer com justificativa	
<p>1.2.2. Quantitativo de docentes permanentes suficiente para desenvolvimento de atividades de pesquisa, orientação e formação (35%)</p> <p>a) Corpo docente em conformidade com os critérios de</p>	() Muito bom	O programa possui, por pelo menos, 10 docentes permanentes, sendo que acima de 70% atua em regime de dedicação exclusiva à instituição, com 40 horas semanais . O número de colaboradores não ultrapassa 30% dos permanentes.

<p>credenciamento e credenciamento para docentes permanentes, e com critérios para participação de colaboradores e visitantes. É necessário manter o número de 10 (dez) docentes permanentes para os cursos de Mestrado, e 12 (doze) para cursos de Doutorado;</p> <p>b) Corpo docente constituído, no mínimo, de 70% de docentes em regime de dedicação integral, com 40 horas semanais de dedicação à instituição. O grupo de docentes colaboradores não deve exceder 30% do núcleo permanente.</p>	() Bom	O programa possui, pelo menos, 10 docentes permanentes, sendo que acima de 70% atua em regime de dedicação exclusiva à instituição, com 40 horas semanais. O número de colaboradores ultrapassa 30% dos permanentes.
	() Regular	O programa possui menos de 10 docentes permanentes , sendo que acima de 70% atua em regime de dedicação exclusiva à instituição, com 40 horas semanais. O número de colaboradores não ultrapassa 30% dos permanentes.
	() Fraco	O programa possui menos de 10 docentes permanentes, sendo que acima de 70% atua em regime de dedicação exclusiva à instituição, com 40 horas semanais. O número de colaboradores ultrapassa 30% dos permanentes.
	() Insuficiente	O programa não apresentou nenhuma informação sobre o quantitativo do corpo docente.
	Parecer	
<p>1.2.3. Integração das pesquisas docentes com a sociedade e com a formação discente: (35%)</p> <p>a) Participação de docentes em redes locais, nacionais e internacionais de pesquisa (a avaliação será realizada de acordo</p>	() Muito bom	Atende plenamente os 04 (quatro) subitens indicados.
	() Bom	Atende plenamente apenas 03 (três) dos subitens indicados.

<p>com as particularidades e notas dos Programas);</p> <p>b) Grupos/projetos de pesquisa docente com participação de discentes e egressos titulados;</p> <p>c) Grupos/projetos e núcleos de pesquisa com participação de bolsistas de IC, de extensão, de Educação Tutorial e de monitoria;</p> <p>d) Média de orientações concluídas, no período de avaliação, de 3 trabalhos.</p>	() Regular	Atende plenamente apenas 02 (dois) dos subitens indicados.
	() Fraco	Atende parcialmente 01 (um) dos subitens indicados.
	() Insuficiente	Não atende a nenhum subitem.
	Parecer com justificativa	
<p>Item 1.3 – 25%: Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p> <p>O Planejamento estratégico do Programa será avaliado a partir dos seguintes indicadores:</p>		
<p>1.3.1. Evidência de políticas de gestão voltadas para o desenvolvimento futuro do Programa em articulação com o PDI (ou similar) da IES; (20%)</p>	() Muito bom	O Programa apresenta, claramente , políticas de gestão voltadas para o seu futuro, em perfeita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, descrevendo as estratégias de financiamento para a Pós-Graduação brasileira.
	() Bom	O Programa apresenta, parcialmente , políticas de gestão voltadas para o seu futuro, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, descrevendo as estratégias de financiamento para a Pós-Graduação brasileira.

	() Regular	O Programa apresenta, parcialmente , políticas de gestão voltadas para o seu futuro, com alguma articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, descrevendo as estratégias de financiamento para a Pós-Graduação brasileira.
	() Fraco	O Programa não apresenta políticas de gestão voltadas para o seu futuro.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta políticas de gestão voltadas para o futuro do PPG.
	Parecer	
1.3.2. Planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da infraestrutura (física e administrativa) do Programa; (20%)	() Muito bom	O Programa apresenta, detalhadamente , planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa.
	() Bom	O Programa apresenta, com algum detalhamento , planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física e administrativa.
	() Regular	O Programa apresenta planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da sua infraestrutura física, sem incorporar melhorias administrativas .

	() Fraco	O Programa apresenta planejamento voltado para a adequação da infraestrutura, porém sem se referir à modernização e melhoria da sua infraestrutura.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria.
	Parecer	
1.3.3. Planos de qualificação docente (estágio pós-doutoral e mobilidade) e política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais; (20%)	() Muito bom	O Programa apresenta planos e ações concretas de qualificação docente, como estágio pós-doutoral e mobilidade acadêmica, bem como política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
	() Bom	O Programa apresenta planos para qualificação docente, como estágio pós-doutoral e mobilidade acadêmica, bem como política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
	() Regular	O Programa apresenta planos para qualificação docente e discente sem descrever as ações a serem implementadas.

	() Fraco	O Programa apresenta planos para qualificação docente, porém sem demonstrar política de qualificação discente.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta planos para qualificação docente e discente.
	Parecer com justificativa	
1.3.4. Planos de desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais ou internacionais que contemplem reciprocidade e bilateralidade; (20%)	() Muito bom	O Programa descreve, detalhadamente as parcerias com instituições nacionais ou internacionais, ressaltando a reciprocidade relacionada à melhoria do PPG advinda dos intercâmbios.
	() Bom	O Programa descreve, porém sem detalhamento , as parcerias com instituições nacionais ou internacionais, citando a reciprocidade relacionada à melhoria do PPG advinda dos intercâmbios.
	() Regular	O Programa descreve parcerias com instituições nacionais e internacionais, sem contemplar a reciprocidade.
	() Fraco	O Programa descreve as parcerias com instituições nacionais.
	() Insuficiente	O PPG não apresenta parcerias com instituições nacionais ou internacionais.

	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>1.3.5. Políticas de cotas e ações afirmativas (20%)</p>	<p>() Muito Bom</p>	<p>O Programa apresenta política de cotas e ações afirmativas, já com amplas ações efetivas, para: (i) negros(as) (ii) pardos(as), (iii) pessoa com deficiência: de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, (iv) indígena, (v) quilombola, (vi) imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, e (vii) outras categorias de vulnerabilidade social.</p>



	() Bom	O Programa apresenta política de cotas e ações afirmativas, com ações parcialmente efetivas , para: (i) negros(as) (ii) pardos(as), (iii) pessoa com deficiência: de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, (iv) indígena, (v) quilombola, (vi) (vi) imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, e (vii) outras categorias de vulnerabilidade social.
--	---------	---

	() Regular	O Programa apresenta política de cotas e ações afirmativas, embora poucas ações efetivas , para: (i) negros(as) (ii) pardos(as), (iii) pessoa com deficiência: de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, (iv) indígena, (v) quilombola, (vi) imigrantes, refugiados, asilados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas, e (vii) outras categorias de vulnerabilidade social.
	() Fraco	O Programa apresenta alguma política de cotas e ações afirmativas, embora ainda sem ações efetivas .
	() Insuficiente	O Programa não apresenta qualquer política de cotas e ações afirmativas.

	Parecer com justificativa	
Item 1.4 – 10%: Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.		
<p>1.4.1. Para autoavaliação, devem ser observadas as etapas de preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, objetivando (100%):</p> <p>a) Demonstrar mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades do Programa;</p> <p>b) Apontar diretrizes de autoavaliação do Programa que envolvam discentes, egressos, docentes, corpo técnico, membros da administração superior e comunidade externa;</p> <p>c) Estabelecer procedimentos de sistematização, divulgação dos resultados da autoavaliação e uso desses resultados com vistas a sanar deficiências e a consolidar os pontos positivos do Programa.</p> <p>OBS.: Para a avaliação quadrienal (2021-2024), será considerada a primeira fase do processo de autoavaliação, concernente ao preparativo do Programa para o processo de implementação da autoavaliação. Para a melhor obtenção de resultados, sugere-se que o processo seja conduzido por</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>O Programa cumpriu, plenamente, a primeira fase do processo de autoavaliação, demonstrando os mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades do Programa. Nesse processo, todos os atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa) estão claramente envolvidos.</p>
	<p>() Bom</p>	<p>O Programa cumpriu, a primeira fase do processo de autoavaliação, demonstrando os mecanismos de autoavaliação capazes de identificar pontos frágeis e potencialidades do Programa, sem deixar clara a participação de todos os atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa).</p>
	<p>() Regular</p>	<p>O Programa cumpriu, parcialmente, a primeira fase do processo de autoavaliação, com a participação de parte dos atores (docentes, discentes, técnicos, membros da administração superior e representantes da comunidade externa).</p>

	<input checked="" type="radio"/> Bom	
	<input type="radio"/> Regular	O programa apresenta poucas evidências de que as teses e dissertações defendidas possuem vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores.
	<input checked="" type="radio"/> Fraco	
	<input type="radio"/> Insuficiente	O programa apresenta não apresenta quaisquer evidências de que as teses e dissertações defendidas possuem vínculo com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores.
	Parecer com justificativa	
2.1.2. Vinculação de teses e dissertações à prática profissional, a situações da vida real, observando-se a aplicabilidade dos trabalhos para o(s) segmento(s) da sociedade no(s) qual(ais) o egresso poderá atuar e em conformidade com a natureza do Programa; (40%)	<input type="radio"/> Muito bom	Há evidências de Vinculação de teses e dissertações à prática profissional, a situações da vida real, observando-se a aplicabilidade dos trabalhos para o(s) segmento(s) da sociedade.
	<input checked="" type="radio"/> Bom	
	<input type="radio"/> Regular	Há poucas evidências de Vinculação de teses e dissertações à prática profissional, a situações da vida real, observando-se a aplicabilidade dos trabalhos para o(s) segmento(s) da sociedade
	<input type="radio"/> Fraco	

	() Insuficient e	Não há quaisquer evidências de Vinculação de teses e dissertações à prática profissional, a situações da vida real, observando-se a aplicabilidade dos trabalhos para o(s) segmento(s) da sociedade
	Parecer	
2.1.3. Composição das bancas examinadoras com parte dos membros externos ao Programa, preferencialmente, com experiência em orientação <i>stricto sensu</i> ; e que pertençam a outras instituições (um avaliador externo para bancas de Mestrado e dois para bancas de Doutorado, sem repetição constante de avaliadores) (20%)	() Muito bom	Na composição das bancas examinadoras do PPF, 80% ou mais das bancas é formada com membros externos ao Programa (de outras instituições), e possuem experiência em orientação <i>stricto sensu</i> .
	() Bom	
	() Regular	Na composição das bancas examinadoras do PPG, 50% ou mais dos membros são externos ao Programa (de outras instituições), e possuem experiência em orientação <i>stricto sensu</i> .
	() Fraco	
	() insuficient e	Na composição das bancas examinadoras do PPG, não há presença de membros externos ao Programa (de outras instituições), e possuem experiência em orientação <i>stricto sensu</i> .
	Parecer com justificativa	

<p>2.1.4. Premiação conferida por agências de fomento e/ou associações científicas da área, mediante comprovação pelo Programa em seu relatório na Plataforma Sucupira. (10%)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Muito bom</p>	<p>OBS: atribuir muito bom para toda premiação, <i>porém destacar no parecer, caso o Programa possua alguma premiação de grande relevância, pois isto poderá ser usado, por exemplo, como argumento para impacto, visibilidade e até para a nota final</i></p>
	<p><input type="checkbox"/> Bom</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Regular</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Fraco</p>	
	<p><input type="checkbox"/> insuficiente</p>	
	<p>Parecer com justificativa</p>	
<p>2.1.5 Tempo de titulação – até 30 meses para mestrado e 54 meses para doutorado. Excepcionalmente, neste quadriênio, este item não será aplicado. (0%) (Atribuir MB a todos por causa da pandemia)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Muito bom</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Bom</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Regular</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Fraco</p>	

	() insuficient e	
	Parecer	<i>Excepcionalmente, neste quadriênio, este item não será aplicado na avaliação dos Programas</i>
* Para os Programas Profissionais, os termos “teses de dissertações” representam todas as formas de trabalho final previstas nos regimentos dos cursos. Os referidos termos foram mantidos em consonância com o quesito 2.1 da ficha de avaliação aprovada no CTC		
Item 2.2 – 25%: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos titulados será avaliada, observando-se:		
2.2.1. Aspectos quantitativos e qualitativos de pesquisas discentes que geraram, individualmente ou em coautoria, prioritariamente material instrucional de uso efetivo para o aprimoramento/melhoria da educação básico ou do segmento no qual o programa se insere. (30%)	() Muito bom	O programa apresenta produtos de discentes que geraram material instrucional de uso efetivo para o aprimoramento/melhoria da educação básico ou do segmento no qual o programa se insere.
	() Bom	
	() Regular	O programa apresenta produtos de discentes que geraram material instrucional, mas sem uso efetivo para o aprimoramento/melhoria da educação básico ou do segmento no qual o programa se insere.
	() Fraco	
	() insuficiente	O programa não apresenta produtos nesta categoria
	Parecer com justificativa	

<p>2.2.2. Aspectos quantitativos e qualitativos de pesquisas dos egressos titulados que geraram, individualmente ou em coautoria, prioritariamente material instrucional de uso efetivo para o aprimoramento/melhoria da educação básica ou do segmento no qual o programa se insere. (20%)</p>	() Muito bom	O programa apresenta produtos de egressos titulados que geraram material instrucional de uso efetivo para o aprimoramento/melhoria da educação básica ou do segmento no qual o programa se insere.
	() Bom	
	() Regular	O programa apresenta produtos de egressos titulados que geraram material instrucional, mas sem uso efetivo para o aprimoramento/melhoria da educação básica ou do segmento no qual o programa se insere.
	() Fraco	
	() insuficiente	O programa não apresenta produtos nesta categoria
	() Parecer com justificativa	
<p>2.2.3. Envolvimento dos discentes em ações acadêmicas, científicas e técnicas que contribuam para sua formação, tais como (30%):</p> <p>a) Cursos de curta duração ministrados ou frequentados;</p> <p>b) Oficinas e workshops ministrados,</p> <p>c) Participação em grupos de estudo e pesquisa;</p> <p>d) Participação em grupos de trabalhos de Associações</p>	() Muito bom	O PPG demonstra, com várias evidências, o envolvimento de grande parte de discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para a formação dos discentes
	() Bom	O PPG demonstra, com algumas evidências, o envolvimento de parte significativa de discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para a formação

<p>científicas.</p> <p>OBS.: Os Programas devem indicar as 10 (dez) melhores ações discentes descritas em cada um dos subitens anteriores.</p>		dos discentes
	() Regular	O PPG demonstra, com exemplos pontuais, o envolvimento de parte de discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para a formação dos discentes.
	() Fraco	O PPG demonstra, com exemplos pontuais, o envolvimento de alguns discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para a formação dos discentes
	() insuficiente	O PPG demonstra não demonstra o envolvimento de discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para a formação dos discentes
	Parecer com justificativa	
<p>2.2.4. Aspectos quantitativos e qualitativos da produção bibliográfica: produção intelectual, seguindo as diretrizes do roteiro de classificação de livros e do Qualis Periódicos. (20%)</p> <p>Programas Nota 5 (também notas 6 e 7) Muito Bom (MB): ≥ 25 Bom (B): < 25 e ≥ 20 Regular (R): < 20 e ≥ 10 Fraco (F): < 10 e ≥ 5 Insuficiente (I) < 5</p>	() Muito Bom	
	() Bom	
	() Regular	
	() Fraco	
	() Insuficiente	
	Parecer com justificativa	

<p>Programas nota 4 Muito Bom (MB) ≥ 20 Bom (B): < 20 e ≥ 15 Regular(R): < 15 e ≥ 8 Fraco (F): < 8 e ≥ 4 Insuficiente (I): < 4</p> <p>Programas nota 3 Muito Bom (MB): ≥ 15 Bom (B): < 15 e ≥ 10 Regular(R): < 10 e ≥ 5 Fraco (F): < 5 e ≥ 3 Insuficiente (I): < 3</p>		
<p>Item 2.3 – 25%: Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Relativamente ao destino, atuação e avaliação dos egressos titulados do Programa, tendo em vista a formação recebida, em relação à formação recebida, observar-se-á:</p>		
<p>2.3.1. Percentual de egressos titulados, considerando-se até cinco anos após a defesa, com vínculo profissional aderente ao perfil do Programa. (50%)</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>Pelo menos 80% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (12 ou mais dos 15 destacados)</p>
	<p>() Bom</p>	<p>De 60% a 79% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao</p>

		perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (9 a 11)
	() Regular	De 40% a 59% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (6 a 8)
	() Fraco	De 20% a 39% dos egressos titulados possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (3 a 7)
	() Insuficiente	Menos de 20% dos egressos titulados

		possuem vínculo profissional aderente ao perfil do Programa, com amplitude e abrangência para a inserção local, regional, nacional ou internacional (menos que 3)
	Parecer com justificativa	
<p>2.3.2. Apreciação qualitativa dos casos mais exitosos de egressos titulados, conforme indicados pelo Programa na Plataforma Sucupira, no módulo de destaques criado para este fim. Poderão ser indicados até 5 egressos titulados em cada uma das três faixas possíveis, a saber: 2010-2014; 2015- 2019; 2020-2024. (50%)</p>		
	() Muito bom	Há evidências claras de que 100% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.
	() Bom	Há evidências claras de que, pelo menos, 80% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.
	() Regular	Há evidências claras no relatório que, pelo menos, 50% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.

	() Fraco	Há evidências claras no relatório que, pelo menos, 20% dos egressos titulados destacados apresentam destino, atuação e impacto relevantes e significativos relativamente à missão e perfil do Programa.
	() Insuficiente	O relatório não destaca casos de egressos titulados com aderência ao perfil do Programa.
	Parecer	
<p>Item 2.4 – 15%: Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.</p> <p>A qualidade das atividades de pesquisa será verificada pela produção intelectual a ela vinculada, o que abrange a produção técnica e bibliográfica dos docentes permanentes</p>		
<p>2.4.1. Para avaliação da produção técnica serão considerados: desenvolvimento de material didático e instrucional; atividade de capacitação no ensino em cursos de curta duração; organização de dossiês temáticos; organização de evento; palestras/conferências; apresentação de trabalho em eventos; participação em veículo de comunicação;</p>	() Muito bom	O programa destaca 100% das produções solicitadas no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa.
	() Bom	O programa destaca pelo menos 80% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (80 a 99)
	() Regular	O programa destaca pelo menos 50% da produção solicitada no item, por

<p>assessoria e consultoria; curadoria de mostras e exposições com aderência à área; relatório técnico conclusivo; criação de canais e/ou elaboração de conteúdo para mídias digitais voltados à divulgação científica ou a fins didáticos, criação de <i>softwares</i> e aplicativos. (60%)</p> <p>OBS: Deverão ser informados os 4 produtos técnicos mais relevantes por docente e os 10 produtos técnicos mais representativos por Programa no quadriênio, no módulo criado para este fim na Plataforma Sucupira.</p>		docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (50 a 79)
	() Fraco	O programa destaca pelo menos 20% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (20 a 49)
	() Insuficiente	O programa não destaca as produções por docente permanente solicitadas no item.
	Parecer com justificativa	
<p>2.4.2. Para a avaliação da produção bibliográfica serão considerados: artigo publicado em periódico científico estratificado pelo Qualis/CAPES; livro; organização de coletânea; capítulo de livro; resenha em periódico científico; tradução de livro; de</p>	() Muito bom	Percentual de docentes Permanentes que alcançaram a Mediana correspondente ao perfil do Programa $\geq 70\%$
	() Bom	$< 70\%$ e $\geq 50\%$
	() Regular	< 50 e $\geq 30\%$
	() Fraco	$< 30\%$ e $\geq 15\%$

<p>capítulo de livro ou de artigo científico; livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio e superior; verbetes descritivos que se configurem como ensaio; edição filológica e crítica de livros (10%)</p> <p>OBS: A análise da produção intelectual seguirá as diretrizes do roteiro de classificação de livros e do Qualis Periódicos. Será considerada a produção dos docentes permanentes, observando-se o equilíbrio na distribuição da produção entre os docentes. Além disso, é relevante que a produção esteja coerentemente associada às linhas e aos projetos de pesquisa do Programa.</p>	() Insuficiente	<15%
	Parecer com justificativa	
2.4.3. A produção intelectual qualificada será avaliada em 3 níveis, a saber (10%):		
<p>Nível 1- Produção total do Programa, a qual deve ter aderência às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, utilizando os estratos definidos pelo Qualis Periódico e Classificação de Livros;</p> <p>Programas nota 5: mediana 700 Muito Bom (MB): ≥ 700 Bom (B): <700 e ≥ 550</p>	() Muito bom	
	() Bom	
	() Regular	
	() Fraco	
	() Insuficiente	
	Parecer com justificativa	

<p>Regular(R): $<550 \geq 350$ Fraco (F): $<350 \text{ e } \geq 200$ Insuficiente (I) <200</p> <p>Programas nota 4: mediana 620 Muito Bom (MB) ≥ 620 Bom (B): $<620 \text{ e } \geq 470$ Regular(R): $<470 \text{ e } \geq 300$ Fraco (F): $<300 \text{ e } \geq 150$ Insuficiente (I): <150</p>		
<p>Nível 2- Uma produção por docente permanente, por ano de vínculo, o que corresponde a quatro produções para o docente que atuou todo o quadriênio; três produções para o docente que atuou três anos, duas produções para o docente que atuou dois anos e uma produção para o docente que atuou apenas um ano no Programa;</p>	() Muito Bom	O programa destaca 100% das produções solicitadas no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa.
	() Bom	O programa destaca pelo menos 80% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (80 a 90)

	() Regular	O programa destaca pelo menos 50% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (50 a 79)
	() Fraco	O programa destaca pelo menos 20% da produção solicitada no item, por docente permanente, por tempo de atuação, evidenciando sua qualidade e alinhamento à proposta e missão do programa. (20 a 49)
	() Insuficiente	O programa não destaca suas produções por docente permanente solicitadas no item.
	Parecer com justificativa	
Nível 3- Produção qualificada do Programa: deverão ser indicadas as 10 (dez) melhores produções do Programa no quadriênio.	() Muito bom	O programa destaca suas 10 melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Bom	O programa destaca, pelo menos, 8 de suas melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.

	() Regular	O programa destaca, pelo menos, 5 de suas melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Fraco	O programa destaca, pelo menos, 2 de suas melhores produções no quadriênio, evidenciando qualidade e alinhamento dessas produções à sua proposta e missão.
	() Insuficiente	O programa não destaca sua produção qualificada, no quadriênio.
	Parecer com justificativa	
<p>OBS: A análise da produção intelectual seguirá as diretrizes do roteiro de Classificação de Livros e do Qualis Periódico. Será considerada a produção dos docentes permanentes, observando-se o equilíbrio na distribuição da produção entre os docentes. Além disso, é relevante que a produção esteja coerentemente associada às linhas e aos projetos de pesquisa do Programa.</p>		
<p>2.4.4. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes (20%):</p> <p>a) Equilíbrio nas atividades dos docentes permanentes, quanto à atuação na orientação, oferta de disciplinas e coordenação de projetos de pesquisa;</p> <p>b) Coerência entre projetos de pesquisas dos docentes e trabalhos de dissertações e teses</p>	() Muito bom	O Programa atende plenamente a pelos menos 4 dos subitens
	() Bom	O Programa atende plenamente a pelo menos 3 dos subitens

<p>orientadas;</p> <p>c) Número de disciplinas e de orientações concentradas em, pelo menos, 70% dos docentes permanentes;</p> <p>d) Mínimo de 03 (três) docentes por linha de pesquisa, verificando-se a distribuição equilibrada dos docentes entre as linhas;</p> <p>e) Coordenação de projetos de pesquisa pelos docentes e a participação destes em outros projetos (no caso de coordenação, a</p>	() Regular	O Programa atende plenamente a pelo menos 2 dos subitens
	() Fraco	O Programa atende plenamente a pelo menos 1 dos subitens
	() Insuficiente	O Programa não atende a nenhum dos subitens
	Parecer com justificativa	
<p>Item 2.5 – 20%: Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.</p> <p>Para a avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa, observar-se-á:</p>		
<p>2.5.1. A proporção entre o número de docentes permanentes e o número de orientações concluídas e/ou em andamento no Programa no quadriênio. Cada docente que houver atuado ao longo de todo o quadriênio deverá ter concluído, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento (20%).</p>	() Muito Bom	Índice ≥70% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.



	() Bom	Índice <70% e ≥60% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	() Regular	Índice <60% e ≥50% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.



	() Fraco	Índice <50% e ≥20% dos docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	() Insuficiente	Índice <20% os docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio concluíram, pelo menos, 3 (três) orientações neste período; para os demais serão observados os trabalhos em andamento e o tempo de atuação.
	Parecer com justificativa	

<p>2.5.2. O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação (20%).</p>	() Muito Bom	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é ≥90% .
	() Bom	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <90 e ≥75% .
	() Regular	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <75 e ≥50% .
	() Fraco	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <50% e ≥30% .

	() Insuficiente	O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação é <30.
	Parecer com justificativa	
2.5.3. O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação. (15%)	() Muito Bom	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação é ≥90%.
	() Bom	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação é <90% e ≥75%.

	() Regular	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação é <75% e ≥50% .
	() Fraco	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação é <50 e ≥30% .
	() Insuficiente	O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação é <30% .
	Parecer com justificativa	
<p>2.5.4. A atuação dos docentes em atividades de ensino na graduação. (15%)</p> <p>OBS: i) Todos os docentes permanentes, exceto os aposentados</p>	() Muito Bom	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é ≥80% .

<p>ou aqueles que são vinculados a outras instituições de pesquisa, deverão ter ministrado disciplinas na graduação no quadriênio e coordenar projetos de pesquisa; ii) todas as atividades devem estar distribuídas de forma equilibrada entre os docentes do núcleo permanente.</p>	() Bom	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <80% e ≥60% .
	() Regular	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <60% e ≥45% .
	() Fraco	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <45% e ≥20% .
	() Insuficiente	Percentual de docentes com atuação em atividade de ensino na graduação é <20% .
	Parecer com justificativa	
<p>2.5.5. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria nos grupos e núcleos de pesquisa. (20%)</p>	() Muito Bom	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é ≥70% .



	() Bom	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <70% e ≥55% .
	() Regular	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <55% e ≥35% .
	() Fraco	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <35 e ≥20% .

	() Insuficiente	O percentual de docentes com orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria é <20%.
	Parecer com justificativa	
<p>2.5.6. Interlocução dos docentes com o ensino básico, de acordo com sua área de atuação. (10%)</p> <p>Obs.: Verificar o parecer e atribuir Muito Bom a toda forma de interlocução. Observar a Missão, Perfil e Objetivos do Programa.</p>	() Muito Bom	O PPG demonstra várias formas estruturadas e bem planejadas de interlocução com o ensino básico, por meio de várias ações como cursos, projetos de pesquisa, projetos de cooperação, assessorias, etc.
	() Bom	O PPG apresenta algumas formas pontuais de interlocução, mas que revelam uma interlocução já mais estruturada e planejada em relação ao ensino básico.

	() Regular	O PPG apresenta algumas formas pontuais de interlocução, tais como cursos ou projetos eventuais, mas de forma pouco estruturada.
	() Fraco	O PPG apresenta apenas relações esporádicas e pouco estruturadas de interlocução com o ensino básico.
	() Insuficiente	O PPG não demonstra interlocução com o ensino básico.
	Parecer com justificativa	

Quesito 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

Item 3.1 – 35%: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.

Para avaliação do Impacto e do caráter inovador da produção intelectual, serão observados:(100%):

3.1.1. Compreende-se o caráter inovador da produção intelectual como o potencial em gerar arranjos teóricos ou metodológicos inovadores para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de processos,	() Muito bom	100% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
--	---------------	--

<p>técnicas e produtos, em afinidade com a natureza do Programa. Para a avaliação do quesito, serão observados os indicadores* (100%)</p> <p>a) material didático e instrucional; b) cursos de formação de recursos humanos; c) curadorias; d) criação de softwares; e) criação de aplicativos; f) mostras e exposições; g) outros</p> <p>OBS: Cada Programa deverá elencar, no último ano do quadriênio, na Plataforma Sucupira, cinco itens da produção intelectual (bibliográfica ou técnica/tecnológica), do corpo docente, do corpo discente e de egressos titulados (estes considerados até cinco anos após a defesa). O programa deverá indicar, entre todos esses produtos, os 10 (dez) melhores no quadriênio, no módulo de destaque criado para esse fim na Plataforma Sucupira. (Ver anexo II)</p>	() Bom	Pelo menos, 80% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	() Regular	Pelo menos, 50% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	() Fraco	Pelo menos 20% da produção destacada pelo programa apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	() Insuficiente	O Programa não destaca a produção solicitada ou não apresenta evidências de relevância, inovação e impacto social, tendo em vista a avaliação global das atividades conforme os aspectos contemplados na justificativa do próprio Programa.
	Parecer	
<p>Item 3.2 – 40%: Impacto econômico, social e cultural do Programa O Impacto econômico, social e cultural do Programa será avaliado, observando-se os seguintes aspectos:</p>		

<p>3.2.1. O impacto econômico, social e cultural compreende todas as formas de colaboração com outras instituições (ensino básico e superior), empresas, associações ou similares com base nas ações/projetos/processos oriundos do Programa e que tenham aplicação na vida social. Para aferição do item, será considerada a abrangência dos usos sociais, culturais e econômicos (número de pessoas/grupos beneficiados com os seguintes produtos), levando em conta os seguintes indicadores (100%):</p> <p>a) produção de material didático e instrucional para diferentes segmentos</p>	() Muito bom	100% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas e claramente justificadas.
	() Bom	Pelo menos 80% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas e claramente justificadas.
	() Regular	Pelo menos 50% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas claramente justificadas.
	() Fraco	Pelo menos 20% dos produtos destacados apresentam impacto econômico, social e cultural, por meio de atividades diversificadas claramente justificadas.
	() Insuficiente	O Programa não apresenta os produtos solicitados no subitem.

<p>profissionais, tendo como foco principal o ensino básico;</p> <p>b) cursos de formação para o desenvolvimento do ensino básico e superior; extensão universitária e ações interligadas com a comunidade/sociedade;</p> <p>c) Cursos de formação de profissional ligados à área ou segmento de atuação do Programa (editoriais, cinematográficos, tradução, educação bilíngue, ensino de língua, etc).</p> <p>OBS: i) Cada Programa indicará, no mínimo, 10 produtos mais relevantes em relação ao item. ii) Programas em rede deverão indicar os 5 produtos mais relevantes de cada unidade e os 10 produtos mais relevantes de toda a rede, no módulo de destaque criado para esse fim na Plataforma Sucupira. (Ver anexo III)</p>	<p>Parecer</p>	
<p>Item 3.3. (25%): Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.</p> <p>A internacionalização e a inserção (local, regional, nacional) do Programa serão avaliadas conforme os pontos abaixo, considerando que cada uma dessas dimensões será relativizada de acordo com a missão e o perfil de cada Programa.</p>		
<p>3.3.1. A avaliação da internacionalização levará em consideração aspectos quantitativos e qualitativos nas 4 (quatro) dimensões a seguir: (10%)</p> <p>1) Atividades de Pesquisa:</p> <p>a) Projetos financiados por agências e/ou organismos estrangeiros;</p> <p>b) Projetos de pesquisa em parceria equipe (docentes e discentes) de</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente as 4 dimensões e seus subitens;</p>
	<p>() Bom</p>	<p>Considerand o sua missão</p>

<p>instituições estrangeiras; c) Projetos de pesquisa do Programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras.</p> <p>2) Produção Intelectual: a) Produção intelectual (docentes, discentes, egressos titulados) em veículos de circulação internacional; b) Produção intelectual (docentes, discente, egressos titulados) em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira; c) Produção intelectual (docentes, discentes, egressos titulados) resultante de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras.</p> <p>3) Condições Institucionais: a) Presença de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico Institucional; b) Valorização da inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa; c) Presença de Escritório de Cooperação Internacional ou similar na IES para subsidiar ações de internacionalização; d) Disponibilização de estrutura para internacionalização; e) Programas de cotutela e dupla diplomação com instituições estrangeiras.</p> <p>4) Mobilidade: i- Recepção no Brasil a) Acolhimento de docentes ou pesquisadores visitantes e pós-doutores estrangeiros; b) Presença de alunos estrangeiros regulares no Programa; c) Participação de docentes/pesquisadores estrangeiros</p>		e perfil, o Programa atente a 3 dimensões e seus subitens;
	() Regular	Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente a 2 dimensões e seus subitens;
	() Fraco	Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente a 1 dimensões e seus subitens;
	() Insuficiente	O Programa não atende a nenhuma das dimensões.
	Parecer com justificativa	

<p>como membros de bancas de defesa de teses;</p> <p>d) Presença de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração ou cursos no Programa.</p> <p>ii) Envio ao exterior</p> <p>a) Participação de docentes e/ou discentes em estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira;</p> <p>b) Participação de docentes e egressos do Programa a em estágio de pós-doutoramento/ou estágio sênior no</p>		
<p>3.3.2. A inserção local, regional e nacional implica no estabelecimento de todas as formas de integração e cooperação com organizações e/ou instituições, nas quais se possam desempenhar políticas de transferência de conhecimento para a sociedade. Para a avaliação serão observados: (60%)</p> <p>a) Desenvolvimento de projetos de Pesquisa com participação de</p>	<p>() Muito bom</p>	<p>Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 5 dos subitens. Para o indicador (g), o programa</p>

<p>pesquisadores de instituições nacionais, regionais e locais;</p> <p>b) Coordenação e/ou participação em projetos de Pesquisa com equipe nacional, regional e local;</p> <p>c) Cooperação com instituições nacionais, regionais e locais, com vistas à transferência de conhecimento;</p> <p>d) Desenvolvimento de projetos conjuntos com secretarias de educação, núcleos de educação e prefeituras para formação de recursos humanos;</p> <p>e) Projetos de MINTER e DINTER com instituições de pesquisa;</p> <p>f) Capacidade de nucleação do Programa;</p> <p>g) Outras ações de inserção local, regional e nacional.</p> <p>OBS: O Programa deverá justificar, em função de sua missão/objetivos, a importância dos indicadores de Internacionalização e de inserção local/regional/nacional relatados.</p>		<p>detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional</p>
	() Bom	<p>Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 4 dos subitens.</p> <p>Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional</p>
	() Regular	<p>Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 3 dos subitens.</p> <p>Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção</p>

		local, regional e nacional
	() Fraco	Considerand o sua missão e perfil, o Programa atente a pelos menos 2 dos subitens. Para o indicador (g), o programa detalha as outras formas de inserção local, regional e nacional
	() Insuficiente	Considerand o sua missão e perfil, o Programa a menos de 2 dos subitens.
	Parecer com justificativa	
3.3.3. A visibilidade do Programa será mensurada a partir das informações apresentadas em suas páginas veiculadas na web, observando-se: (30%) a) Excelentes condições de navegabilidade; b) Disponibilidade em língua(s) estrangeira(s); c) Qualidade do texto em língua	() Muito bom	O programa atende a pelo menos 6 dos subitens e ainda se utiliza de outras mídias.
	() Bom	O programa

<p>estrangeira, com informações relativas à pós-graduação brasileira e não apenas tradução de conteúdo via plataformas de tradução automática;</p> <p>d) Informações detalhadas sobre o processo seletivo;</p> <p>e) Disponibilização de teses e dissertações;</p> <p>f) Informações sobre publicações e eventos internos e externos ao Programa e à instituição;</p> <p>g) Formulários gerais;</p> <p>h) Outras informações de interesse para a área.</p> <p>OBS: Além do website, poderão ser utilizadas outras mídias, tais como: redes sociais (facebook, twitter, Instagram, Youtube, etc); veículos tradicionais (TV, rádio, jornal, tabloides, etc); exposições públicas, feiras, etc.</p>		atende a pelo menos 5 dos subitens e ainda se utiliza de outras mídias.
	() Regular	O programa atende a pelo menos 4 dos subitens e ainda se utiliza de outras mídias.
	() Fraco	O programa atende a pelo menos 3 dos subitens .
	() Insuficiente	O programa atende a menos de 3 dos subitens .
	<p>Parecer com justificativa</p> <p>Atenção: no parecer, detalhar o subitem (h) e as outras mídias, caso o PPG informe esses dois elementos.</p>	

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Área de Linguística e Literatura considera que, para um Programa de Pós-Graduação alcançar nota 6 ou 7, este deve demonstrar expressivo diferencial qualitativo e quantitativo em relação aos demais. De modo específico, um Programa nota 7 deverá destoar positivamente também dos Programas nota 6, uma vez que aquele será alçado à categoria de máxima excelência em pesquisa, formação, impacto e avanço para a Área e para o Sistema Nacional de Pós-Graduação. A Área observa e atende rigorosamente as normativas da CAPES para a atribuição destas notas, principalmente o que prescreve a PORTARIA Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021, que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil, com destaque aos seguintes elementos:

- a) será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos (como adendo, o item 2 poderá receber no máximo 1 conceito Bom);
- b) será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

Para aferição das notas 6 (seis) e 7 (sete), a comissão de avaliação deverá considerar, ainda, que, para receber tais notas, os programas deverão:

- a) no Quesito 2 (Formação): apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior; e
- b) no Quesito 3 (Impacto): apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas seguintes dimensões, sem prejuízo de outras que as Áreas julgarem pertinentes;

A comissão poderá considerar ainda, para aferição das notas 6 (seis) e 7 (sete), os seguintes requisitos em coerência com as respectivas fichas de avaliação:

- a) Pesquisa: atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior);

- b) Produção intelectual: atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas que revelem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos);
- c) Mobilidade acadêmica: iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições; e
- d) Atuação institucional: inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira).

Por atenderem a estes parâmetros de excelência, os seguintes Programas foram identificados pelos consultores da Área como elegíveis à nota 6:

Quadro 5: Programas elegíveis à nota 6

PROGRAMA	INSTITUIÇÃO
LINGUÍSTICA	UFPB-JOÃO PESSOA
LETRAS	UFPE
LINGUÍSTICA	UFRJ
LETRAS (CIÊNCIA DA LITERATURA)	UFRJ
INTERDISCIPLINAR LINGUÍSTICA APLICADA	UFRJ
LETRAS	UERJ
ESTUDOS DA LINGUAGEM	PUC-RIO
LITERATURA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE	PUC-RIO
ESTUDOS LITERÁRIOS	UFMG
ESTUDOS LINGUÍSTICOS	UFMG
LINGUÍSTICA	UFJF
ESTUDOS LINGUÍSTICOS	UFU
LETRAS	PUC MINAS
LETRAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO	USP
LITERATURA BRASILEIRA	USP
LETRAS (TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA)	USP
LINGUÍSTICA APLICADA	UNICAMP
LETRAS	UEM
LINGUÍSTICA	UFSC
LETRAS E LINGUÍSTICA	UFG

Por atenderem ao parâmetros de excelência máxima na Área, o seguintes Programas foram identificados pelos consultores da Área como elegíveis a nota 7:

Quadro 6- Programas elegíveis à nota 7

PROGRAMA	INSTITUIÇÃO
ESTUDOS DE LINGUAGEM	UFF
ESTUDOS DE LITERATURA	UFF
LINGÜÍSTICA	USP
LINGÜÍSTICA	UNICAMP
TEORIA E HISTÓRIA LITERÁRIA	UNICAMP
LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA	UNESP-ARARAQUARA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	UNESP-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
LETRAS	MACKENZIE
LETRAS	UFPR
LETRAS	UFRGS
LINGÜÍSTICA E LETRAS	PUCRS

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

a) Comparação de Procedimentos

Como já referido neste relatório, os procedimentos, critérios e indicadores da avaliação neste ciclo respeitaram o princípio da anterioridade e mantiveram-se idênticos àqueles adotados no ciclo 2017-2020. Foram, contudo, bastante diferentes daqueles relativos ao ciclo 2013-2016. A principal diferença reside no fato de que, em 2016, a avaliação era pautada no binômio Formação e Pesquisa, possuindo a Ficha de Avaliação 5 Quesitos, quais sejam: 1- Proposta do Programa; 2- Corpo Docente; 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4- Produção Intelectual e 5- Inserção Social. Nos últimos dois quadriênios, a avaliação ganhou contornos multidimensionais, dedicando maior atenção a elementos qualitativos em função dos impactos sociais gerados pelos Programas, demonstrados nos destaques de diferentes naturezas, o que inclui o êxito de egressos, a produção técnica e bibliográfica de discentes, egressos e docentes, ações de internacionalização, inserção social, visibilidade, transferência de conhecimento entre muitos outros aspectos. A Ficha de Avaliação passou a conter apenas 3 Quesitos considerados capazes de retratar a multidimensionalidade, a saber: 1- Programa; 2- Formação e 3- Impacto na Sociedade.

Importa destacar que, no quadriênio 2017-2020, devido aos impactos da Pandemia de Covid19, todas as atividades e procedimentos da avaliação ocorreram remotamente, enquanto a atual avaliação se deu tanto remota quanto presencialmente. No modo presencial aconteceu a avaliação final; já as etapas precedentes, conforme relatado no início deste documento, transcorreram de modo remoto.

b) Comparação de Resultados

Para comparação dos resultados nestes três ciclos, é importante considerar o quantitativo de Programas avaliados em cada um deles. No ciclo 2013-2016, eram 135 Programas; No Ciclo 2017-2020 e no atual período, 154. Veja-se, a seguir, a situação em cada um dos 3 períodos considerados:

Ciclo 2013 - 2016: total de 135 Programas

Nota 2 – 1
Nota 3 – 22
Nota 4 – 66
Nota 5 – 29
Nota 6 – 11
Nota 7 – 6

Ciclo 2017 - 2020: total de 154 Programas

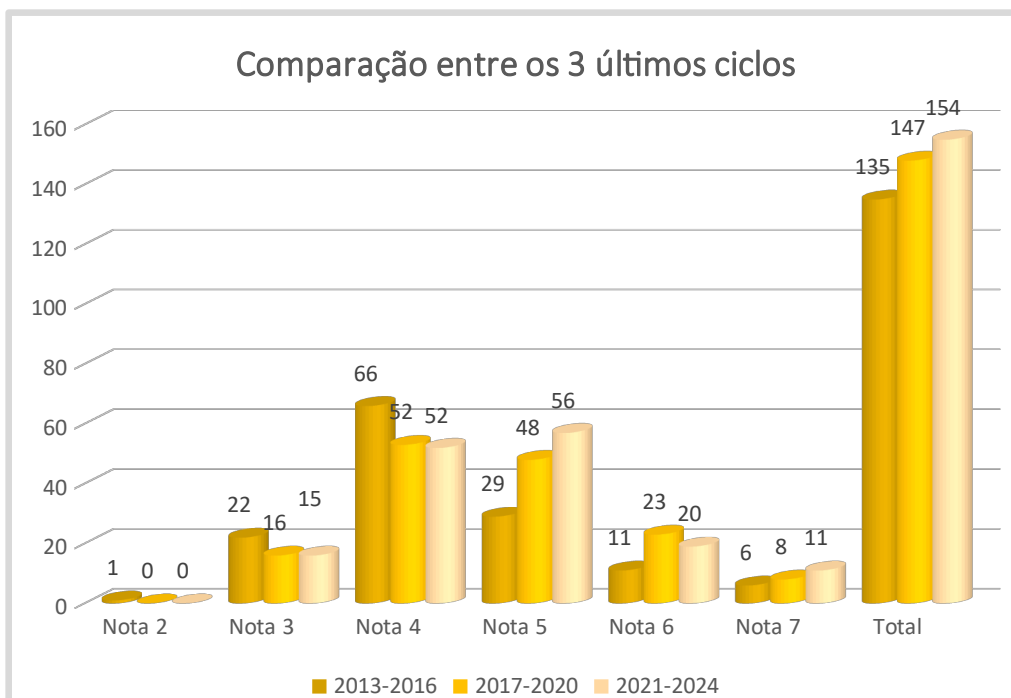
Nota 3 – 16
Nota 4 – 52
Nota 5 – 48
Nota 6 – 23
Nota 7 – 8
Nota A- 7

Ciclo 2021-2024: total de 155 Programas

Nota 3 – 15
Nota 4 – 52
Nota 5 – 56
Nota 6 – 20
Nota 7 – 11

O gráfico 7, a seguir, apresenta a comparação entre os três últimos ciclos avaliativos:

Gráfico 7: Análise comparativa dos 3 últimos ciclos



Observando-se a mudança de perfil entre os dois últimos ciclos, destaca-se que:

- ✓ Dos 7 Programas A³, 6 receberam nota 3 e 1 nota 5, este fruto de desmembramento.
- ✓ Dos 16 Programas nota 3 em 2020, 9 alçaram a nota 4 e 7 permaneceram com a mesma nota;
- ✓ Dos 52 Programas nota 4 em 2020, apenas 2 caíram para nota 3 e 16 alçaram à nota 4. Portanto, 34 permaneceram com a mesma nota.
- ✓ Dos 48 Programas nota 5 em 2020, 8 caíram para a nota 4 e 4 alçaram a nota 6. Portanto, 36 permaneceram com a mesma nota.
- ✓ Dos 23 Programas nota 6, 1 caiu para nota 4, 2 caíram para nota 5 e 4 conseguiram alcançar a excelência máxima, subindo para nota 7. Portanto, 16 permaneceram com a nota 6.
- ✓ Dos 8 Programas nota 7 em 2020, 1 não conseguiu se manter e caiu para nota 5.

Observando-se o perfil atual da Área em 2025, veja-se de onde advieram as notas, considerando o quadriênio 2021-2024:

² Não inseridos os 7 Programas A (sem avaliação completa)

³ O conceito A é atribuído a programas recém-criados. Portanto, ainda que não tenham sido criados no quadriênio 2017-2020, chegaram a 2024 sem avaliação completa, recebendo a primeira Nota.

Nota 3 (16 Programas): 6 tiveram a primeira classificação, já que são Programas recém-criados; 7 mantiveram a nota do quadriênio anterior e 3 resultaram da queda da nota 4 anterior;

Nota 4 (52 Programas): 9 foram resultantes da subida da nota 3 anterior, 8 resultaram da queda da nota 5; 1 da queda da nota 6 e 34 com manutenção da mesma nota do quadriênio passado;

Nota 5 (56 Programas): 16 foram resultantes da subida da nota 4 anterior; 2 da queda da nota 6; 1 resultante da queda da nota 7; 1 resultado de desmembramento de Programa nota 5 e 36 permaneceram com a mesma nota de 2020;

Nota 6 (19 Programas): 4 resultaram da subida da nota 5 anterior e 16 mantiveram a mesma nota;

Nota 7 (11 Programas): 4 obtiveram subida da nota 6 anterior e 7 mantiveram a excelência máxima do ciclo 2027-2020.

c) Comparação de resultados: 2021 e 2025

Para comparação dos resultados nestes dois ciclos, é importante ressaltar que o número de programas avaliado foi exatamente o mesmo, ou seja, 154. No atual ciclo considerou-se a fusão de dois programas da UNIR e o desmembramento de um Programa da UERJ. Vejam-se, a seguir, o resultado da avaliação de 2021 e 2025.

PROGRAMAS ACADÊMICOS

Nome do Programa	Nível	Nome da IES	2021	2025
ESTUDOS DE LINGUAGENS	ME/DO	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS	5	5
TEORIA LITERÁRIA	ME/DO	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE	4	4
LETRAS	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	4	4
LETRAS	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	6	6
LÍNGUA PORTUGUESA	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	5	4
LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	5	5
LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	4	5
LITERATURA, CULTURA E	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO	6	6

CONTEMPORANEIDADE		DE JANEIRO		
Estudos da linguagem	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	6	6
LINGÜÍSTICA E LETRAS	ME/DO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	7	7
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM	ME/DO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	5	5
ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	3	3
ESTUDOS DE LINGUAGENS: CONTEXTOS LUSÓFONOS BRASIL-ÁFRICA	ME	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - CAMPUS MALÊS	A	3
Estudos de Tradução	ME	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	4	4
LINGÜÍSTICA APLICADA	ME	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	4	4
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	5	5
LITERATURA	ME/DO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	5	5
Letras e Cultura	ME/DO	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	4	4
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE DE FRANCA	4	3
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	5	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	4	5
LETRAS (LÍNGUA LITERATURA E CULTURA JAPONESA)	ME	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	4	4
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	5
LETRAS (LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA ITALIANAS)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	5
LETRAS (LÍNGUA E LITERATURA ALEMÃ)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	4	4
LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	5
LETRAS (LÍNGUA ESPANHOLA E LIT. ESPANHOLA E HISPANO-AMERIC.)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	5
FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	5
LETRAS (EST.COMP. DE LITER. DE LÍNGUA PORTUGUESA)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	5

LETRAS (LITERATURA PORTUGUESA)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	4	5
Letras Estrangeiras e Tradução	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	6	6
LITERATURA BRASILEIRA	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	6	6
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	6	7
LETRAS (TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA)	ME/DO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	5	6
LINGÜÍSTICA APLICADA	ME	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ	3	4
CRÍTICA CULTURAL	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	5	5
ESTUDO DE LINGUAGENS	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	4	5
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	A	3
TECNOLOGIAS DAS LINGUAGENS	ME	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	A	3
Linguística	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	4	4
Estudos Literários	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO	4	4
LETRAS E ARTES	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	4	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	5	6
LETRAS E LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	4	4
LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	A	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	5	5
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM	ME	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	3	4
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM	ME/DO	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	5	5
LITERATURA E INTERCULTURALIDADE	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	4	4
LINGÜÍSTICA APLICADA	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	6	6
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	7	7
TEORIA E HISTÓRIA LITERÁRIA	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	6	7
Estudos Linguísticos	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	5	5

Estudos Literários	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	5	4
LÍNGUA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE	ME	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	4	4
ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	4	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	6	6
Letras	ME	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	3	4
LETRAS-ESTUDOS LITERÁRIOS	ME	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	3	4
Estudos da Linguagem	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	4	4
LINGUAGENS E REPRESENTAÇÕES	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	4	5
LINGÜÍSTICA APLICADA	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	5	5
Letras	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	5	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	4	4
Letras	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	5	4
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ	5	4
Letras: Cultura, Educação e Linguagens	ME	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	3	3
Linguística	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	5	5
ESTUDOS LITERÁRIOS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA	5	5
LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA	6	7
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ASSIS	5	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	5	5
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ME/DO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	7	7
LITERATURA E CULTURA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	5	5
LÍNGUA E CULTURA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	5	5
Estudos Linguísticos	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	4	5
Letras	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	4	4

LITERATURA COMPARADA	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA	5	4
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA	6	6
Linguística e Literatura	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	4	5
LINGUAGEM E ENSINO	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	4	5
ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO	4	5
LETRAS E LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	6	6
LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	5	5
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	6	6
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	3	4
ESTUDOS DE LINGUAGEM	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	5	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	5	5
ESTUDOS DE LINGUAGENS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	4	5
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	6	6
ESTUDOS LITERÁRIOS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	6	6
Letras: estudos da linguagem	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	4	4
Letras	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	5	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	5	6
Letras	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	4	5
ESTUDOS DA TRADUÇÃO	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	6	5
Inglês:Estudos Lingüísticos e Literários	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	5	4
LITERATURA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	5	4
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	6	6
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	5	5
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	5	5
Estudos de literatura	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	4	4
TEORIA LITERARIA E CRITICA DA CULTURA	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	4	4
Letras	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	4	5
Estudos Literários	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	5	4

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	6	6
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	4	4
LETRAS- LINGUAGEM E IDENTIDADE	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	5	5
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	3	3
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	3	3
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	5	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	5	5
Estudos da Tradução	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	4	5
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	5	5
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	5	5
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	3	4
Letras	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	3	4
Linguística e Literatura	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS	5	5
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	A	3
LETRAS: LINGÜÍSTICA E TEORIA LITERÁRIA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	6	5
ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	A	3
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	7	7
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	4	4
LETRAS NEOLATINAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	6	4
LETRAS (LETRAS VERNÁCULAS)	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	7	5
LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	4	4
LETRAS (CIÊNCIA DA LITERATURA)	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	6	6
LINGÜÍSTICA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	6	6
INTERDISCIPLINAR LINGÜÍSTICA APLICADA	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	5	6
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	4	5
ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	7	7
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	4	4
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	4	4
Estudos de Literatura	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	7	7
Estudos de Linguagem	ME/DO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	6	7

ESTUDOS DA LINGUAGEM	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	3	4
LETRAS: ESTUDOS DE LINGUAGEM E LITERATURA	ME	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	A	3
LETRAS	ME/DO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	7	7
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	3	3
ESTUDOS DE LINGUAGENS	ME	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	4	3
LETRAS	ME	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	4	4

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Nome do Programa	Nível	Nome da IES	2021	2025
EDUCAÇÃO BILÍNGUE	MP	INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS	3	3
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS	MP	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	3	3
LETRAS	MP	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO	3	4
Letras Estrangeiras Modernas	MP	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	4	4
LINGUÍSTICA E ENSINO	MP	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA	4	4
Ensino de Línguas	MP	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	4	4
LINGUÍSTICA E LÍNGUAS INDÍGENAS	MP	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	4	4

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

Em síntese, a Área considera com houve avanços consideráveis no quadriênio 2021-2024. Isso se percebe pelo avanço dos programas em 21%, quase o dobro dos rebaixados, e ainda pelo novo quadro de Programas nota 7, saltando de 8 para 11, ainda que 1 tenha caído a nota 5.

Os quadros a seguir demonstram numericamente esta síntese:

Quadro 7: síntese 2021-2014

Síntese – 2021-2024		%
Nota mantida	108	70,13%
Nota superior a 2020	32	20,78%
Nota inferior a 2020	14	9,09%
TOTAL	154	100%

Quadro 7- subidas de nota

3 ⇒ 4	9
4 ⇒ 5	16
5 ⇒ 6	3
6 ⇒ 7	4
TOTAL	32

Quadro 8- descidas de nota

7 ⇒ 5	1
6 ⇒ 5	2
6 ⇒ 4	1
5 ⇒ 4	8
4 ⇒ 3	2
TOTAL	14

Quadro 9- notas finais

3	15
4	52
5	56
6	20
7	11
TOTAL	154

Quadro 10: Comparativo entre 2017-2020 e 2021-2024

NOTA	2021	2025
-------------	-------------	-------------

A	7	-
3	16	15
4	52	52
5	48	56
6	23	20
7	8	11
TOTAL	154	154

b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

A Área de Linguística e Literatura, sensível à emergência climática no Rio Grande do Sul a outros desastres naturais manteve-se atenta às justificativas dos Programas que tiveram suas atividades comprometidas em virtudes de intempéries. Assim, um Programa do Rio Grande do Sul teve sua nota mantida. Também um Programa do Museu Nacional, acometido por um incêndio de grandes proporções em 2018, mas que ainda tem suas sequelas vivas, também permaneceu com a mesma nota. Ambos teriam sido rebaixados.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

A próxima avaliação quadrienal que acontecerá em 2029, correspondente ao ciclo 2024-2028, apresenta significativas mudanças em relação aos dois últimos ciclos. A mais proeminente das alterações está no fato de que a Área não mais avaliará todos os produtos bibliográficos produzidos pelos Programas. Neste Ciclo, os Programas deverão indicar os 4 melhores produtos de cada um de seus docentes permanente e selecionar também os melhores produtos gerais do Programa. Somente estes produtos destacados passarão pelo escrutínio da Área. Outra mudança robusta e que afeta todas as áreas é nova forma de avaliação de artigos em periódicos. A Área de Linguística e Literatura se valerá de dois procedimentos fundamentais: i- apreciação quantitativa do índice bibliométrico do veículo e ii- apreciação qualitativa do veículo. Em casos que se fizerem necessários, poderá também apreciar a citometria do próprio artigo. Outras informações poderão ser consultadas diretamente no novo Documento da Área e na Ficha de Avaliação por meio do link <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/>

[sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/linguistica-letras-e-artes/linguistica-e-literatura](#)

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

A avaliação dos Programas Acadêmicos e Profissionais foi efetuada pelo mesmo grupo de consultores. Conforme já informado neste relatório, na composição do grupo de consultores a Área, foi observada uma série de critérios como, por exemplo, igualdade de gênero, distribuição geográfica, diversidade de níveis dos Programas, distribuição igualitária entre pesquisadores das subáreas de Linguística e de Literatura. A seguir a lista completa dos consultores:

Nome do Consultor	Instituição
José Sueli de Magalhães – Coordenador	UFU
Solange Fiuza Cardoso Yokozawa – Coord. Adjunta Acadêmicos	UFG
Luiza Helena Oliveira da Silva – Coord. Adjunta Profissionais	UFNT
Adriana Zavaglia	USP
Agnaldo Rodrigues da Silva	UNEMAT
Alexandra Santos Pinheiro	UFGD
Algemira de Macedo Mendes	UESPI
Ana Cristina Marinho Lucio	UFPB
Anderson Carnin	Unicamp
André Luis Mitidieri Pereira	UESC
Anélia Montechiari Pietrani	UFRJ
Antônio Fernandes Júnior	UFCat
Antônio Sanseverino	UFGRS
Arnaldo Franco Júnior	Unesp-RP
Caio César Costa Ribeiro Mira	Unicamp
Dilma Maria de Mello	PUCRS
Carmen Lúcia Barreto Matzenauer	UFPeI/FURG

Claudia Brescancini	PUCRS
Cláudia Cristina Ferreira	UEL
Clerton Luiz Felix Barboza	UERN
Cleudemar Alves	UFU
Cristhiano Aguiar	UPM
Danglei de Castro Pereira	UnB
Roberto Mibielli	Unioeste
Diana Navas	PUCSP
Elizabete Barros Lima	UFNT
Elizabeth Brait	PUCSP
Fátima Cristina da Costa Pessoa	UFPA
Flaviane Romani Fernandes Svartman	USP
Francisco José Quaresma	UFG
Germana Araújo Sales	UFPA
Gladis Massini Cagliari	Unesp-Ara
Helena Franco Martins	PUC-RIO
Helena Guerra Vicente	UnB
Israel de Sá	UFU
Joelma Santana Siqueira	UFV
Juciane dos Santos Cavalheiro	UEA/UFAC
Juliana Santini	UNESP/Araraquara
Lígia Negri	UFPR
Luciana Borges	UFCAT
Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne	UFPB
Luciane Viana Barros Páscoa	UEA
Luiz Carlos Schwindt	UFRGS
Mailce Borges Mota	UFSC
Marcelo Ferraz	UFG
Márcia Marques Morais	PUC-Minas
Márcia Rios	UNEB
Márcio Ricardo Coelho Muniz	UFBA

Margareth Santos	USP
Maria Aparecida Riberio	UFS
Maria Cantoni	UFMG
Maria Cristina Lobo Name	UFJF
Maria Zilda Kury	UFMG
Marie-Hélène Torres	UFSC
Mário Frungillo	UNICAMP
Maurício Mendonça Cardozo	UFPR
Marco Antônio Martins	UFSC
Nabil Araújo	UERJ
Natanael Duarte de Azevedo	UFRPE
Neusa Bastos	UPM
Orlando Luiz de Araújo	UFC
Paulo Eduardo Benites de Moraes	UNIR
Paulo Roberto Segundo	USP
Regina Zilberman	UFRGS
Roberto Camacho	Unesp-RP
Rodrigo Valverde Denubila	UFU
Ronaldo Lima Jr	UFC-UnB
Rosane Maria Cardoso	UNISC
Roseli Bodnar	UFT
Rubelise da Cunha	FURG
Samuel Anderson de Oliveira Lima	UFRN
Sandra Maria Silva Cavalcante	PUC-Minas
Shelton Souza	UFAC
Silmara Dela Silva	UFF
Silvana Silva de Farias Araújo	UEFS
Silvio Jorge	UFF
Nícea Helena de Almeida de Nogueira	UFJF
Sulemi Fabiano	UFRN
Ubiratã Kickhöfel Alves	UFRGS



VALERIA VIANA SOUSA	UESB
Vanda Maria da Silva Elias	UNIFESP
Wilberth Salgueiro	UFES

José Sueli de Magalhães (UFU)
Coordenador da Área

Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG)
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Luiza Helena Oliveira da Silva (UFNT)
Coordenadora de Programas Profissionais

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

- i) Dos 155 Programas de Pós-Graduação avaliados pela Área de Linguística e Literatura, houve 34 pedidos de reconsideração. Para a apreciação desses pedidos, foi constituída comissão com 13 consultores, incluindo o coordenador da Área e as duas coordenadoras adjuntas. Em

observância às normativas da CAPES, 7 dos 13 membros da comissão de reconsideração não participaram da avaliação quadrienal, respeitando-se, pois, o mínimo de 50% de renovação dos membros. Ressalte-se que a Área de Linguística e Literatura sempre atenta à distribuição regional e equidade de gênero, contou com participantes de todas as 5 regiões do Brasil e com um número superior de mulheres nesta comissão. Dessa forma, a comissão de reconsideração foi constituída de 7 mulheres e 6 homens, sendo 2 membros da região Norte, 4 do Sudeste, 2 do Sul, 3 no Nordeste e 2 da região Centro-Oeste. Importa, ainda, ressaltar que nenhum consultor foi oriundo de instituição que possuísse Programa com pedido de reconsideração submetido.

- ii) O trabalho de análise de mérito dos pedidos de reconsideração ocorreu por meio das seguintes etapas: i) reunião remota, via Google Meet, com os consultores, momento em que a coordenação da Área explicou como se daria o processo. Nesta reunião, foi apresentado tutorial para acesso à ficha de avaliação quadrienal, à proposta do Programa (Relatório de Coleta CAPES), ao texto da reconsideração e possíveis anexos; ii) reunião presencial, nas dependências da CAPES, em Brasília, para efetivação da apreciação e análise do mérito dos pedidos de reconsideração.
- iii) Para a análise de mérito do pedido de reconsideração, o Coordenador da Área dividiu a comissão em duplas. A cada dupla de consultores foi atribuído um conjunto de pedidos para uma primeira apreciação. Após esta etapa, todos os pedidos e o parecer das duplas foram submetidos ao conjunto dos consultores para leitura final. Finalizada esta segunda etapa, cada dupla expôs, em plenária, sua análise para apreciação dos 13 consultores. Nesse processo, os consultores valeram-se das informações contidas no relatório da quadrienal, nas planilhas e documentos fornecidos pela DAV e no Coleta CAPES dos Programas.

ANEXO I

Programas acadêmicos com as respectivas notas

Código	Nome do Programa	Sigla da IES	Nível	Quadrienal 2025		Reconsideração	
				Nota	Nota	Not	Nota

				área	CTC-ES	a á r e a	CTC-ES
28001010078 P1	Língua e cultura	UFBA	ME/ DO	5	5	5	5
24001015048 P0	Linguística	UFPB-JOÃO PESSOA	ME/ DO	6	6	6	6
32007019021 P6	Letras: estudos da linguagem	UFOP	ME/ DO	4	4	4	4
42003016039 P5	Letras	UFPEL	ME/ DO	5	5	5	5
10001018010 P4	Letras	UNIR	ME/ DO	4	4	4	4
33093016005 P4	Linguística	UNIFRAN	ME/ DO	3	3	3	3
14001012160 P7	Letras	UNIFAP	ME	3	3	3	3
15001016008 P3	Letras: linguística e teoria literária	UFPA	ME/ DO	5	5	5	5
31001017069 P8	Letras (letras clássicas)	UFRJ	ME/ DO	4	4	4	4
31001017070 P6	Letras (letras vernáculos)	UFRJ	ME/ DO	5	5	5	5
31001017086 P0	Letras neolatinas	UFRJ	ME/ DO	4	4	4	4
33005010022 P6	Língua portuguesa	PUCSP	ME/ DO	4	4	4	4
33005010023 P2	Linguística aplicada e estudos da linguagem	PUCSP	ME/ DO	5	5	5	5
25002015003 P6	Ciências da linguagem	UNICAP	ME/ DO	5	5	5	5
53001010023 P3	Linguística	UNB	ME/ DO	5	5	5	5
21002010001 P2	Letras	UESPI	ME	4	4	4	4
41001010053 P6	Estudos da tradução	UFSC	ME/ DO	5	5	5	5
41001010012 P8	Inglês: Estudos Linguísticos e Literários	UFSC	ME/ DO	4	4	4	4
41001010014 P0	Linguística	UFSC	ME/ DO	6	6	6	6
41001010013 P4	Literatura	UFSC	ME/ DO	4	4	4	4
33001014021 P0	Linguística	UFSCAR	ME/ DO	5	5	5	5
28005015008 P5	Crítica cultural	UNEB	ME/ DO	5	5	5	5
20002017040 P5	Letras	UEMA	ME/ DO	4	4	4	4
40015017003	Letras	UNIOESTE	ME/	4	4	5	5

P0			DO				
28006011008 P1	Letras: Cultura, Educação e Linguagens	UESB	ME	3	3	3	3
24001015051 P1	Letras	UFPB-JOÃO PESSOA	ME/DO	5	4	4	4
32006012022 P6	Estudos Literários	UFU	ME/DO	5	4	4	4
32018010002 P0	Teoria Literária e Crítica da Cultura	UFSJ	ME	4	4	4	4
50002015156 P8	Letras	UNEMAT	ME/DO	4	4	4	4
33003017043 P7	Linguística Aplicada	UNICAMP	ME/DO	6	6	6	6
28002016012 P3	Estudos Linguísticos	UEFS	ME/DO	5	5	5	5
28002016003 P4	Estudos Literários	UEFS	ME/DO	5	4	4	4
22003010008 P6	Linguística Aplicada	UECE	ME/DO	5	5	5	5

Programas profissionais com as respectivas notas

Código	PPG	IES	Nível	Quadrienal		Reconsideração	
				Nota área	Nota CTC-ES	Nota área	Nota CTC-ES
31047017001 P0	Educação bilíngue	INES	MP	3	3	4	4

ANEXO II

Comissão de análise de mérito de pedidos de reconsideração

A comissão da Área de Linguística e Literatura foi constituída pelos seguintes membros, conforme descrito no item a-i acima. Ratifica-se que os consultores foram selecionados, observando-se os seguintes critérios: i) experiência na pós-graduação, em observância à formação, pesquisa, orientação e inserção social; ii) equidade de gênero; iii) distribuição regional, com consultores provenientes das 5 regiões do Brasil; iv) renovação de, pelo menos, 50% relativamente à participação na comissão



quadrienal final; iv) não possuir vínculo com instituições cujos programas tenham apresentado pedido de reconsideração à Área de Linguística e Literatura.

José Sueli de Magalhães – Coordenador da Área	UFU
Luiza Helena Oliveira da Silva – Coord. Adjunta PPG Profissionais	UFNT
Solange Fiuza Cardoso Yokozawa – Coord. Adjunta PPG Acadêmicos	UFG
Gladis Massini-Cagliari	Unesp-Ara
Orlando Luiz Araújo	UFC
Antônio Marcos Vieira Sanseverino	UFGRS
Maria das Graças Rodrigues	UFRN
Alexandre de Melo Andrade	UFS
Antônio Augusto Nery	UFPRF
Silvia Maria de Sousa	UFF
Karylleila dos Santos Andrade	UFT
Francine Fernandes Weiss Ricieri	UNIFESP
Rogério Vicente Ferreira	UFGD

José Sueli de Magalhães
Coordenador(a) da Área

Solange Fiuza Cardoso Yokozawa
Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos

Luiza Helena Oliveira da Silva
Coordenador(a) de Programas Profissionais